

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Relatório da Administração	16
----------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	115.033.148
Preferenciais	37.494.103
Total	152.527.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	543.396
Total	543.396

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.491.786	2.518.399	3.997.999
1.01	Ativo Circulante	1.432.871	1.303.963	2.893.958
1.01.01	Disponibilidades	6.455	8.557	35.533
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	770.529	328.671	948.779
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	755.996	250.576	752.628
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.533	78.095	196.151
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	489.638	647.283	1.097.811
1.01.03.01	Carteira Própria	328.029	540.024	740.207
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	69.680	11.586	167.865
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	91.929	95.642	186.252
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	31	3.487
1.01.04	Relações Interfinanceiras	367	541	721
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Bacen	360	540	720
1.01.04.03	Créditos Vinculados - Convênios	7	1	1
1.01.06	Operações de Crédito	82.768	226.738	672.589
1.01.06.01	Setor Privado	165.733	237.405	679.100
1.01.06.03	Provisão para Créd de Liq Duvidosa	-82.965	-10.667	-9.967
1.01.06.04	Operações de crédito vinculadas a cessão	0	0	3.456
1.01.08	Outros Créditos	82.671	92.059	137.422
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	56.177	52.675	79.625
1.01.08.02	Rendas a Receber	799	720	449
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	6.173	17.900	28.278
1.01.08.04	Diversos	20.199	24.198	29.851
1.01.08.06	Provisão para Créd de Liq Duvidosa	-677	-3.434	-781
1.01.09	Outros Valores e Bens	443	114	1.103
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	443	114	1.103
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	874.782	990.641	884.891
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	33.010	34.475	6.149
1.02.02.01	Carteira Própria	457	8.231	6.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	32.553	26.244	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	2.841	2.669	2.428
1.02.03.01	Créditos Vinculados - Convênios	2.841	2.669	2.428
1.02.05	Operações de Crédito	39.951	215.427	193.923
1.02.05.01	Setor Privado	102.091	248.281	244.429
1.02.05.03	Provisão para Créd de Liq Duvidosa	-62.140	-32.854	-50.506
1.02.07	Outros Créditos	588.029	502.189	460.692
1.02.07.01	Créditos por Avais e Fianças Honradas	0	4.456	0
1.02.07.02	Diversos	606.281	604.955	482.901
1.02.07.03	Provisão para Créd de Liq Duvidosa	-26.972	-110.158	-28.779
1.02.07.04	Carteira de Câmbio	6.404	0	3.046
1.02.07.05	Rendas a Receber	1.264	2.936	3.524
1.02.07.06	Negociacao e Intermediacao de Valores	1.052	0	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	210.951	235.881	221.699
1.02.08.01	Bens Não de Uso Próprio	244.359	251.941	234.581
1.02.08.02	Provisão para Desvalorizações	-33.889	-16.670	-12.894
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	481	610	12
1.03	Ativo Permanente	184.133	223.795	219.150
1.03.01	Investimentos	178.429	216.721	209.794
1.03.01.02	Participações em Controladas	152.474	198.769	184.995
1.03.01.02.01	No País	152.474	198.769	184.995
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	24.269	16.266	23.113
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.686	1.686	1.686
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.787	2.817	3.789
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	21.092	21.409	21.122
1.03.02.04	Depreciação Acumulada	-19.305	-18.592	-17.333
1.03.04	Intangível	3.917	4.257	5.567
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	14.240	13.100	13.100
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-10.323	-8.843	-7.533

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.491.786	2.518.399	3.997.999
2.01	Passivo Circulante	1.199.153	1.151.148	2.803.708
2.01.01	Depósitos	670.336	624.885	1.578.543
2.01.01.01	Depósitos à Vista	23.036	23.346	29.653
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	20.533	48.443	174.821
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	626.767	553.096	1.374.069
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	243.192	69.983	241.928
2.01.02.01	Carteira Própria	102.592	37.372	167.349
2.01.02.02	Carteira Terceiros	140.600	32.611	74.579
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	263.890	413.783	923.341
2.01.03.01	Recursos de Letras Agrícolas, Imobiliárias e Financeiras	263.890	413.783	923.341
2.01.05	Relações Interdependências	4.912	6.095	9.231
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.912	6.095	9.231
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.271	5.229	18.260
2.01.07.01	BNDES	0	1.375	4.828
2.01.07.02	FINAME	1.271	3.854	13.432
2.01.09	Outras Obrigações	15.552	31.173	32.405
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Ass	84	58	172
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	7.842	397	3.787
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	1.773	1.883	4.831
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	770	900	1.661
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	356	210	2.973
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	30	2.721	7.159
2.01.09.07	Diversas	4.697	25.004	11.822
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.145.205	1.092.279	694.040
2.02.01	Depósitos	1.081.304	960.931	490.399
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.081.304	960.931	490.399
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.657	107.869	163.154
2.02.03.01	Recursos de Letras Agrícolas, Imobiliárias e Financeiras	10.657	107.869	163.154

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	7.142	8.303	13.229
2.02.07.01	BNDES	0	0	1.354
2.02.07.02	FINAME	2.716	4.245	8.214
2.02.07.03	Outras instituições	190	190	190
2.02.07.04	Tesouro Nacional	4.236	3.868	3.471
2.02.09	Outras Obrigações	46.102	15.176	27.258
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	3.537	0	12.202
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	1.190
2.02.09.03	Diversas	42.565	15.176	13.866
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.908	4.112	6.423
2.05	Patrimônio Líquido	145.520	270.860	493.828
2.05.01	Capital Social Realizado	849.843	849.843	849.843
2.05.01.01	De Domiciliados no País	849.843	849.843	849.843
2.05.02	Reservas de Capital	35.960	35.960	35.960
2.05.04	Reservas de Lucro	-4.283	-4.283	-4.283
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-4.283	-4.283	-4.283
2.05.04.05.01	Ações em Tesouraria	-4.283	-4.283	-4.283
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-474	-198	-126
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-474	-198	-126
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-735.526	-610.462	-387.566

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	186.236	293.371	494.328
3.01.01	Operações de Crédito	61.357	101.553	199.104
3.01.02	Res de Títulos e Valores Mobiliários	64.698	150.446	182.363
3.01.03	Resultado de Câmbio	28.174	18.168	22.953
3.01.04	Res com Inst Financeiros Derivativos	32.007	23.204	89.908
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-399.386	-439.768	-534.568
3.02.01	Captação no Mercado	-176.427	-298.496	-415.980
3.02.02	Empréstimos, Cessões e Repasses	-13.159	-10.207	-16.662
3.02.04	Prov para Créd de Liquidação Duvidosa	-209.800	-122.959	-101.482
3.02.05	Operações de Venda/Transf Ativos Financeiros	0	-8.106	-444
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-213.150	-146.397	-40.240
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-113.123	-103.482	-95.009
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.742	9.611	15.334
3.04.02	Despesas de Pessoal	-45.853	-45.228	-49.960
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-48.969	-43.718	-45.022
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.021	-2.340	-7.273
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	11.508	8.506	7.108
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-30.725	-17.205	-15.448
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-805	-13.108	252
3.05	Resultado Operacional	-326.273	-249.879	-135.249
3.06	Resultado Não Operacional	131.970	-7.087	-7.928
3.06.01	Receitas	154.874	3.004	2.244
3.06.02	Despesas	-22.904	-10.091	-10.172
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-194.303	-256.966	-143.177
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.537	1.760	1.273
3.08.01	IR	-2.211	1.100	796
3.08.02	CSLL	-1.326	660	477
3.09	IR Diferido	74.463	34.747	45.679
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.687	-2.437	-4.013

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.10.01	Participações	-1.687	-2.437	-4.013
3.10.01.01	Empregados	-1.687	-2.437	-4.013
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-125.064	-222.896	-100.238
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,82288	-1,46658	-0,65953

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-125.064	-222.896	-100.238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-276	-72	-126
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-276	-72	-126
4.03	Resultado Abrangente do Período	-125.340	-222.968	-100.364

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	178.609	-430.994	292.458
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.747	-80.120	55.518
6.01.01.01	Lucro Líquido/(prejuízo)	-125.064	-222.896	-100.238
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	21.009	8.384	7.454
6.01.01.04	Resultado equivalência patrimonial	805	13.108	-252
6.01.01.05	Ajuste de apropriação "stock options"	0	0	3.471
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	209.800	122.959	101.482
6.01.01.08	Provisão para desvalorização de bens	17.219	3.776	767
6.01.01.09	Provisão para contingências	13.064	10.533	-4.958
6.01.01.11	Resultado na alienação de bens tangíveis	-13.385	4.863	6.423
6.01.01.12	Resultado na alienação de investimentos	-142.543	-1.484	0
6.01.01.13	Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	3.348	-19.363	41.369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	194.356	-350.874	236.940
6.01.02.01	(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-79.586	169.146	-176.961
6.01.02.02	(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	152.593	435.937	-180.518
6.01.02.03	(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	-1.182	-3.198	5.250
6.01.02.04	(Aumento)/redução em operações de crédito	165.212	411.205	190.717
6.01.02.05	(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	-132.219	-105.561	-104.440
6.01.02.06	Aumento em depósitos	165.823	-483.127	307.200
6.01.02.07	Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	173.210	-171.945	161.223
6.01.02.08	Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	-247.105	-564.844	169.650
6.01.02.09	(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-5.119	-17.958	-116.100
6.01.02.10	Varição de resultados de exercícios futuros	-2.204	-2.311	4.111
6.01.02.11	(Aumento)/redução em outras obrigações	4.933	-18.218	-23.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	181.562	-46.944	-35.116
6.02.01	Alienação de bens tangíveis	45.437	98.753	6.164
6.02.02	Alienação de investimentos	170.260	5.315	2.366
6.02.03	Aquisição de bens tangíveis	-24.437	-121.524	-39.575
6.02.04	Aquisição de investimentos	-8.701	-30.054	-4.071

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.05	Aquisição de bens intangíveis	-1.140	0	0
6.02.06	Recebimento de dividendos	143	566	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	360.171	-477.938	257.342
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.213	754.151	496.809
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	636.384	276.213	754.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	849.843	35.960	0	-4.283	-610.462	-198	270.860
5.03	Saldo Ajustado	849.843	35.960	0	-4.283	-610.462	-198	270.860
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-125.064	0	-125.064
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-276	-276
5.13	Saldo Final	849.843	35.960	0	-4.283	-735.526	-474	145.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	849.843	35.960	0	-4.283	-387.566	-126	493.828
5.03	Saldo Ajustado	849.843	35.960	0	-4.283	-387.566	-126	493.828
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-222.896	0	-222.896
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-72	-72
5.13	Saldo Final	849.843	35.960	0	-4.283	-610.462	-198	270.860

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	849.843	33.259	0	-4.283	-288.098	-83	590.638
5.03	Saldo Ajustado	849.843	33.259	0	-4.283	-288.098	-83	590.638
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-100.238	0	-100.238
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-43	-43
5.12	Outros	0	2.701	0	0	770	0	3.471
5.12.01	Apropriação de benefícios - stock options	0	3.471	0	0	0	0	3.471
5.12.02	Encerramento outorga - stock options	0	-770	0	0	770	0	0
5.13	Saldo Final	849.843	35.960	0	-4.283	-387.566	-126	493.828

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	123.700	181.468	407.439
7.01.01	Intermediação Financeira	186.236	293.371	494.328
7.01.02	Prestação de Serviços	3.742	9.611	15.334
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-209.800	-122.959	-101.482
7.01.04	Outras	143.522	1.445	-741
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-189.586	-316.809	-433.087
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.540	-47.093	-47.336
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-17.743	-17.714	-18.993
7.03.02	Serviços de Terceiros	-23.635	-17.770	-16.879
7.03.04	Outros	-12.162	-11.609	-11.464
7.04	Valor Adicionado Bruto	-119.426	-182.434	-72.984
7.05	Retenções	-21.009	-8.384	-7.454
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.009	-8.384	-7.454
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-140.435	-190.818	-80.438
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-805	-13.067	252
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-805	-13.108	252
7.07.02	Outros	0	41	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-141.240	-203.885	-80.186
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-141.240	-203.885	-80.186
7.09.01	Pessoal	41.369	40.547	46.663
7.09.01.01	Remuneração Direta	31.852	31.826	34.240
7.09.01.02	Benefícios	7.080	6.718	10.122
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.437	2.003	2.301
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-62.699	-27.008	-32.329
7.09.02.01	Federais	-63.840	-28.484	-33.940
7.09.02.02	Estaduais	4	8	27
7.09.02.03	Municipais	1.137	1.468	1.584
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.154	5.472	5.718
7.09.03.01	Aluguéis	5.154	5.472	5.718

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-125.064	-222.896	-100.238
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-125.064	-222.896	-100.238

Relatório da Administração**Banco Indusval S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ 61.024.352/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Exercício de 2018**

No ano de 2018, o Banco Indusval deu início a uma série de medidas importantes para reestruturar suas operações, melhorar sua estrutura de capital e reposicionar a sua estratégia de mercado.

Os eventos recentes anunciados pelo banco posicionam a instituição em uma nova fase de crescimento, entre eles se destacam:

- i) Em assembleia geral de acionistas realizada em 27/03/2018, os acionistas deliberaram um aumento de capital no valor mínimo de R\$ 245.000.000,00 (duzentos e quarenta e cinco milhões de reais) mediante a emissão de 70.000.000 (setenta milhões) de novas ações ordinárias e no valor máximo de R\$ 325.500.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de até 93.000.000 (noventa e três milhões) de novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos) por ação ("Aumento de Capital"), para subscrição privada, sem alteração do grupo de controle da Companhia e com compromisso de subscrição e integralização do valor mínimo do Aumento de Capital pelos atuais acionistas controladores do BI&P. A capitalização visa fortalecer o balanço patrimonial do BI&P e das suas subsidiárias, de forma a permitir o atendimento aos requisitos de Basileia e, com isso, retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades no próprio Indusval, bem como em sua subsidiária Banco SmartBank S.A. (nova denominação do Intercap). Adicionalmente o BI&P estuda emitir uma dívida subordinada no valor de R\$55 milhões para fortalecer ainda mais sua base de capital e retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades.
- ii) Também em 29 de março de 2019 o Conselho de Administração deliberou a eleição dos srs. Fernando Fegyveres, Alexandre Teixeira e Guilherme Gonzalez Cronemberger Parente que assumirão, após homologação pelo Banco Central do Brasil, as posições de Diretor Geral, Diretor de Produtos e Novos Negócios e Diretor de Riscos e Operações, respectivamente. Essa eleição é parte importante do processo de reposicionamento da instituição e de retomada do seu crescimento. Tão logo suas indicações sejam aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Banco Central, os co-presidentes Srs. Luiz Masagão Ribeiro e Jair Ribeiro da Silva Neto permanecerão no Conselho de Administração, ao lado dos srs. Roberto Rezende Barbosa, Manoel Feliz Cintra, Afonso Hennel, Walter Iorio e Pedro Weill.
- iii) A Companhia esclarece que, após entendimentos entre os acionistas integrantes do Bloco de Controle do banco (composto por Roberto de Rezende Barbosa, Manoel Félix Cintra Neto, Luiz Masagão Ribeiro, Jair Ribeiro da Silva Neto e Afonso Hennel),

Relatório da Administração

o Sr. Roberto de Rezende Barbosa será responsável pela integralização de aproximadamente 80% do compromisso firme de R\$245 Milhões (sendo o saldo garantido pelos demais acionistas do bloco de controle acima mencionados), e, em sendo homologado o aumento de capital, tornar-se-á acionista majoritário do bloco de controle, que permanece inalterado.

- iv) Diante a nova realidade, a Companhia terá um novo acordo de acionistas que produzirá efeitos após a integralização do referido aumento de capital e sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

Com o aumento de capital e a vinda dos novos administradores, o Banco BI&P completa mais um ciclo da sua trajetória.

Guide Investimentos

Em 05 de novembro de 2018, foi publicado Fato Relevante confirmando o fechamento da operação de compra das ações da Guide ao Grupo Fosun assinado no dia 26 de fevereiro de 2018.

O Banco Indusval transferiu à Fosun 195.115 ações ordinárias e 39.404 ações preferenciais de emissão da Guide as quais representam 69,14% do capital social da corretora, por um valor de até R\$287,9 milhões. O valor de R\$155,9 milhões foi pago ao banco no dia da publicação do fato relevante. O valor de R\$12 milhões foi depositado em uma *escrow account* para garantir eventual pagamento de indenização que venha a ser devido pelo BI&P à Fosun. A depender dos resultados financeiros da Guide nos anos de 2018 e 2019 o Indusval receberá o valor de até R\$120 milhões. O Banco Indusval vendeu, a determinados executivos da Guide, a quantia de 2.933 de ações preferenciais pelo montante de R\$2,1 milhões e, com isso, manterá uma participação minoritária de 67.841 ações PN que representam 20% do capital social da Guide

A Guide ganha um sócio de peso que agrega capital e tecnologia para fortalecer ainda mais o crescimento da empresa.

A Guide manterá seu objetivo de maximizar o crescimento de todas as atividades atualmente realizadas nos segmentos de *wealth management*, plataforma digital, corretora de investimentos para clientes pessoa física e clientes institucionais e planejamento financeiro e vendas de seguros.

Banco Digital

A nova plataforma digital do grupo, a subsidiária Banco SmartBank S.A., (nova denominação do Banco InterCap) já está em fase pré-operacional. O objetivo dessa plataforma é justamente posicionar o grupo nessa nova megatendência disruptiva do setor bancário em todo o mundo, sendo que nosso foco, neste caso, é no setor de pequenas e médias empresas que, a nosso ver, não está sendo adequadamente atendido em suas necessidades pelos grandes bancos de varejo.

O SmartBank é uma plataforma bancária 100% digital que tem em seu DNA tecnologias como Big Data e Inteligência Artificial para que possa prestar serviços financeiros com inteligência e transparência. Com o lema "crescer juntos", tem o propósito de oferecer um portfólio completo de soluções financeiras seguras, inclusivas e transformadoras, permitindo uma parceria de ganha-ganha com seus clientes, que podem ter mais flexibilidade para gerir e potencializar o crescimento dos negócios.

Está previsto aumento de capital (que variará de R\$2 a 10 milhões), bem como outros atos definidos no Acordo de Investimento com o grupo The Hive Brazil. Essas ações estão sujeitas à aprovação do Banco Central do Brasil, além do cumprimento de certas condições precedentes

Relatório da Administração

estabelecidas no Acordo de Investimento, bem como aprovações corporativas, societárias e regulatórias usuais a esse tipo de transação.

Atividades de Crédito, Depósitos e Caixa Livre

A atividade bancária é cíclica e diretamente ligada ao desempenho da atividade econômica local. Acreditamos que o país está entrando em uma nova fase de crescimento econômico que poderá impactar positivamente a economia como um todo. Dentre os fatores de recuperação, destacamos: a entrada de um novo governo (por conseguinte redução do risco político), bem como as expectativas de aprovação de reformas importantes assegurando uma melhoria da disciplina fiscal atrelado a um conjunto de medidas para tornar mais atrativos os investimentos no Brasil. Além disso, o processo de flexibilização monetária favorecerá tanto a atividade bancária quanto a economia em geral.

No início de 2018, tínhamos a expectativa de que o ambiente macroeconômico permaneceria desafiador e por isso mantivemos a nossa política conservadora do ano anterior. **Nesse sentido, continuamos com uma política de concessão de crédito mais rigorosa (mantendo ao mesmo tempo os objetivos de NIM existentes) e aumentamos os níveis de provisionamento.** Neste período também aumentamos nosso coeficiente de liquidez, mantendo um excesso significativo de reservas de caixa.

O conjunto das atividades consolidadas do Conglomerado BI&P em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$2,5 bilhões de ativos, queda de 5,7% em relação a dezembro de 2017, gerados por meio dos negócios realizados principalmente por meio das seis agências do Banco BI&P no Brasil, uma no exterior e da Guide Investimentos S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (com a conclusão da venda do controle da Guide em 05.11.2018, os valores apurados consideram o período acumulado de 10 meses - janeiro à outubro de 2018).

A carteira de crédito expandida totalizou R\$704,3 milhões no encerramento de 2018, ante R\$1,2 bilhão em 2017, redução intencional de 43,1% em doze meses, prosseguindo com a nossa já citada estratégia. Ao longo do ano foram baixados para prejuízo R\$194,2 milhões em operações de crédito que já haviam sido provisionados nos anos anteriores. As recuperações de crédito totalizaram R\$29,6 milhões ante R\$15,6 milhões em 2017. Além disso, a provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 209,2 milhões em função da postura conservadora da administração do banco e do impacto da recessão econômica em nossa carteira, provisão essa que inclui uma provisão adicional de R\$100 milhões registrada no último trimestre de 2018. Tendo em vista o processo de reestruturação patrimonial e de reposicionamento estratégico do Banco e as alterações na estrutura de gestão a ele relacionadas, o novo acionista majoritário do bloco de controle recomendou essa provisão adicional extraordinária para devedores duvidosos de R\$100 milhões. A administração, considerando tal processo de reestruturação, iniciado com o aumento de capital, aceitou essa provisão no atual contexto. Vale destacar a alta liquidez da carteira expandida do banco, uma vez que seu *duration* médio encerrou o ano em apenas 11,5 meses.

Em se tratando de nosso *franchise* no agronegócio, esta carteira de crédito encerrou o ano totalizando R\$332 milhões (47,1% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C.

O volume de captação encerrou o ano em R\$2,0 bilhões, apresentando redução de 4,2% em relação a dezembro de 2017. Os depósitos a prazo via emissão de CDB são os mais representativos, respondendo por 85,1% (68,8% em dezembro de 2017) do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA), responsáveis por 11,1% (22,2% em dezembro de 2017) do saldo de captação. A captação via letras de crédito imobiliário (LCI) alcançou 2,6% (2,8% em dezembro de 2017) do estoque de captação. Os empréstimos

Relatório da Administração

para repasse no país representam 0,4% (0,6% em dezembro de 2017) do saldo de recursos captados.

O caixa livre encerrou o ano em R\$928,2 milhões, acréscimo de 18,1% quando comparado a dezembro de 2017, representando 46,5% dos depósitos totais ante 37,8% ao final do período anterior. Mantivemos nossa posição confortável de caixa como resultado da estratégia de possuir alta liquidez e da pulverização de nossas captações construída ao longo dos últimos anos. No final do ano de 2018, distribuímos nossos produtos de captação diretamente e por intermédio da Guide e de parcerias com 64 distribuidores, dentre eles: corretoras, escritórios de agentes autônomos, private. Nesse período contávamos com uma base de mais de 39.983 depositantes ante 30.500 ao final do 4T17, incremento de 31%.

Resultados

Alguns eventos extraordinários impactaram os resultados do banco em 2018. A baixa estrutura de capital do banco com o conseqüente impacto nos índices de Basileia impuseram a redução intencional do volume da carteira de crédito e conseqüente diminuição das receitas dessas operações. Além disso, a posição conservadora da manutenção de um elevado nível de caixa livre, o custo de carregamento de ativos que não apresentam rendimentos financeiros, bem como a provisão adicional de devedores duvidosos de R\$100 milhões acima explicada, também impactaram negativamente os resultados do banco. Do lado positivo, a concretização da venda da Guide para o grupo Fosun em 05.11.2019 e as relevantes recuperações de crédito provisionados no montante de R\$20 milhões registradas nos últimos 3 meses do período contribuíram positivamente no resultado, mas, no entanto, não foram suficientes para encerrar o ano com saldo favorável.

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou R\$817 mil em 2018 ante R\$10,2 milhões em 2017, reflexo (i) da redução intencional da carteira de crédito no período e (ii) do custo de carregamento do caixa e de ativos sem remuneração financeira.

As Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas gerenciais¹ consolidadas do banco e Guide somaram R\$87,0 milhões em 2018, incremento de 13,4% quando comparado ao mesmo período de 2017 – em especial pelo incremento nas receitas da Guide Investimentos. Cabe ressaltar que com a conclusão da venda do controle em 05.11.2018, os valores apurados consideram o período acumulado de 10 meses (janeiro à outubro de 2018).

No que se refere às despesas gerenciais do Banco sem Guide, a despesa de pessoal apresentou alta de 1,4% em relação ao ano de 2017. Por outro lado, o quadro de funcionários do BI&P recuou 14,8% quando comparado ao final de 2017. Essa alta na despesa de pessoal é justificada pelo aumento de contingência trabalhista no decorrer do ano de 2018. Excluindo esse efeito da contingência trabalhista, a despesa de pessoal de 2018 vis-à-vis 2017 teria reduzido 6,96%. As despesas administrativas do BI&P, por sua vez, avançaram 12,57% em relação ao ano anterior, atribuído basicamente as despesas com o desenvolvimento do Smartbank e despesas com a operação de venda da Guide. Excluindo esses efeitos as despesas administrativas do banco em 2018 teria reduzido 15,08% vis-à-vis 2017. No que se refere à Guide Investimentos, a despesa de pessoal reduziu 6,7% na comparação com o ano anterior, enquanto que a despesa administrativa avançou 6,3%, com a conclusão da venda do controle em 05.11.2018, sendo que os valores apurados consideram o período acumulado de 10 meses (janeiro à outubro de 2018).

Apesar de registrar resultado positivo de R\$54,7 milhões no 4T18, o Resultado acumulado de 2018 foi de (R\$125,1) milhões, reflexo das considerações acima.

¹ Receita de prestação de serviços bruta das comissões pagas aos agentes autônomos, classificadas em despesas administrativas.

Relatório da Administração

Ambiente Macroeconômico

O ano de 2018 foi marcado por intensa volatilidade nos preços dos ativos, decorrente de eventos políticos locais e eventos econômicos externos. O primeiro e o último trimestre de 2018 foram bastante positivos, enquanto o segundo e terceiro trimestres foram majoritariamente negativos.

No campo interno, o otimismo do 1T18 derivou de eventos políticos, como a condenação do ex-presidente Lula, que foi percebida pelo mercado como uma forte queda na probabilidade de um político com agenda econômica pouco liberal e pouco reformista ter bom desempenho na corrida eleitoral. No campo externo, o trimestre foi marcado pela perspectiva de continuidade do crescimento global, de forma sincronizada entre EUA, Europa e Ásia (expectativa que imperava entre os investidores naquele momento). Ao final do 1T18 o dólar atingiu a mínima de R\$3,15, a bolsa renovou uma máxima aos 89.000 pontos e a taxa de juros de 5 anos atingiu a mínima de 9,0%, com a meta SELIC já em 6,50%.

O segundo trimestre foi o mais volátil e o mais negativo de 2018, no campo externo uma postura mais dura do FED, em relação ao aperto monetário nos EUA, gerou crises cambiais na Rússia, Turquia e Argentina. Ao longo do período o Rublo Russo perdeu 10%, a lira Turca perdeu 15%, o peso Argentino apresentou incríveis 45% de perda e o real Brasileiro 20% de queda em relação ao dólar. Essa forte desvalorização do real foi acompanhada por uma forte alta no preço do barril de petróleo, que apresentou valorização de 30% no decorrer do 1T18 e 2T18. O impacto conjunto da desvalorização do real e da alta no barril do petróleo elevaram o preço do diesel nas refinarias brasileiras em algo próximo a 50% em pouco menos de 6 meses. Com a economia brasileira ainda em níveis baixos de crescimento e o desemprego na casa de 13%, o preço do frete não teve espaço para seguir nem em parte a alta do diesel resultando na greve dos caminhoneiros em maio de 2018. Foram 11 dias de paralização que culminaram em um choque de oferta de combustíveis, alimentos, ração animal e outros insumos básicos. A pressão inflacionária durou poucos meses, o governo negociou com os líderes da greve, aplicou uma tabela no frete e liberou as estradas. Já o Banco Central anunciou um grande programa de venda de dólar e interrompeu o ciclo de queda da taxa Selic. Ao final do 2T18 o dólar subiu para R\$3,90, a bolsa caiu para 73.000 pontos e a taxa de juros de 5 anos subiu para 11,0% com a meta SELIC estável em 6,50%.

O terceiro trimestre foi novamente pessimista. O primeiro turno das eleições ocorreu no início de outubro, a viabilidade do candidato do PSDB, então apoiado majoritariamente pelo mercado, se mostrou inexistente. Com apenas 5% dos votos Geraldo Alckmin viu o candidato de direita, do então pequeno PSL, atingir 46% dos votos e ir para a disputa do segundo turno com o candidato de esquerda do PT, que atingiu 29% dos votos. Enquanto os investidores brasileiros ainda se preocupavam com o segundo turno polarizado entre esquerda e direita, as crises cambiais na Argentina e na Turquia se intensificaram, a lira Turca e o peso Argentino perderam 30% e 40% frente ao dólar, respectivamente, acumulando sobre as fortes perdas do 2T18. O real brasileiro acompanhou parcialmente a queda das moedas emergentes, atingindo a máxima de R\$4,20 poucas semanas antes do primeiro turno. Ao final do 3T18, o dólar reduziu a alta para 4,00, a bolsa reagiu positivamente e subiu para 80.000 pontos e a taxa de juros de 5 anos subiu para 11,25%, com a meta SELIC ainda estável em 6,50%.

Finalmente, o quarto trimestre foi bastante positivo, o candidato do PSL ganhou as eleições com 55% dos votos, contra 45% do candidato de esquerda. O presidente eleito manteve o discurso liberal e reformista ao longo do 4T18, montando uma equipe de ministros com boa base técnica e bastante alinhados com o pensamento liberal. O mercado reagiu positivamente: apreciação do real frente o dólar, alta na bolsa e forte queda nos juros de 5 anos. No cenário

Relatório da Administração

externo, em dezembro o banco central americano aliviou o discurso de aperto monetário, após a quarta alta de juros de 2018, que levou a taxa de 1,50% em janeiro de 2018 para 2,50% em janeiro de 2019. Ainda no cenário externo, balanços de empresas de tecnologia nos EUA vieram aquém das expectativas, dando início a uma forte onda de venda de ativos de risco trazendo à tona discussões sobre a proximidade de um ciclo recessivo na economia americana. Ao fim do 4T18 o dólar apreciou para R\$3,80, a bolsa subiu para 90.000 pontos e a taxa de juros de 5 anos caiu intensamente, para 8,50%, com a meta SELIC ainda estável em 6,50%. No mercado externo, a bolsa americana perdeu 15% no 4T18, o índice de ações europeu caiu 10% e a bolsa do Japão apresentou perda de 17%, movimentos de queda bastante fortes, que traduzem a preocupação citada acima em relação à proximidade de um eventual ciclo recessivo nos EUA.

Em termos gerais, a economia brasileira vem apresentando uma recuperação tanto em níveis de produção e emprego como na gestão dos passivos do Estado. O déficit primário de 2018 fechou em R\$108 bilhões, com uma boa folga em relação à meta de R\$160 bilhões e abaixo do déficit de R\$124 bilhões registrado em 2017.

O crescimento do PIB em 2018 deve atingir aproximadamente 1,30%, acima do 1,0% registrado em 2017. As projeções para 2019 apontam crescimento de 2,30%. O desemprego vem caindo lentamente, mas ainda se apresenta em níveis elevados. Segundo a PNAD do final de 2018 a taxa está em 11,6%, abaixo do nível de 12,0% registrado ao final de 2017, o pico ocorreu em meados de 2017 quando o desemprego atingiu 13,30%.

O leve aumento da atividade, com desemprego ainda alto, reduz bastante o potencial impacto inflacionário. O IPCA fechou 2018 em 3,75%, bem abaixo do centro da meta de 4,50%. O COPOM encerrou o ciclo de queda da SELIC na reunião de março, desde então a meta se encontra em 6,50%, abaixo dos 7,0% observados ao final de 2017.

O estoque total de operações de crédito registrou alta de 5,5% em 2018, acelerando em relação à queda de 0,50% observada em 2017, atingindo R\$ 3,260 trilhões. O prazo médio das concessões subiu para 122 meses em 2018, ante 119 em 2017. O crédito como percentual do PIB encerrou 2018 em 47,40%, acima dos 47,20% registrados ao final de 2017. Nas operações de crédito livre, a inadimplência acima de 90 dias das pessoas físicas caiu para 4,8% em 2018, vis-à-vis 5,2% em 2017. A inadimplência das pessoas jurídicas apresentou queda mais expressiva, indo para 2,7%, ante 4,5% na mesma base de comparação.

Para 2019, acreditamos na continuidade da recuperação dos níveis de atividade, emprego e crédito no Brasil. A intensidade dessa recuperação ainda depende da aprovação de reformas e estabilização da evolução da relação dívida/PIB. No balanço de riscos, referente à recuperação econômica do Brasil, são fatores positivos: a persistência da inflação e da taxa SELIC em níveis baixos, assim como a taxa de câmbio em patamares mais elevados, o que estimula o setor exportador. São fatores negativos: a instabilidade dos mercados financeiros nos países desenvolvidos, a desaceleração do crescimento nos EUA, Europa e China e a intensidade da restrição monetária aplicada pelo Banco Central dos EUA. Portanto, acreditamos que a continuidade da recuperação econômica do Brasil ao longo de 2019 está praticamente contratada, restando saber qual seria seu grau de intensidade. De acordo com a pesquisa FOCUS do Banco Central, o PIB deve crescer 2,30% em 2019 e 2,5% em 2020, com inflação projetada de 4,0% em ambos os anos.

Gestão de Riscos

A eficiente gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A administração integrada de riscos é estratégica para o BI&P e compreende a continuidade

Relatório da Administração

dos negócios em condições operacionais adversas, compliance, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação e controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do principal risco a que está exposto, o risco de crédito. O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

O BI&P dispõem de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que estão expostos, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O BI&P adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos. A gestão de riscos é uma preocupação presente em todas as atividades, principalmente nos comitês, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Maiores detalhes sobre a gestão de riscos podem ser encontrados em nosso website (www.bip.b.br/ri).

Governança Corporativa

As ações do Banco Indusval S.A. (IDVL3 e IDVL4) são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa na B3 S.A. desde 01 de março de 2012 e concedem direito de voto restrito aos preferencialistas em decisões de assembleia de acionistas referentes a determinados assuntos vitais para a condução dos negócios da companhia, conforme detalhado nesse regulamento de listagem. Adicionalmente, a Companhia adota voluntariamente práticas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado, entre elas: (a) *tag along* de 100%; (b) mínimo de 20% de membros independentes no Conselho de Administração; (c) adesão à câmara de arbitragem como fórum para dirimir eventuais questionamentos no relacionamento com os acionistas; e, (d) *free float* mínimo de 25%.

O Conselho de Administração, presidido por Manoel Felix Cintra Neto, conta com dois conselheiros independentes de alta qualificação em suas áreas de atuação, além dos controladores. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. O Comitê de Remuneração, instalado como órgão estatutário nos termos da Resolução CMN nº 3.921/2010 em Assembleia de 07 de maio de 2015, é formado por quatro membros do Conselho de Administração e um membro não administrador. A Diretoria Executiva, por sua vez, eleita para o biênio 2017/2019, conta com três experientes profissionais de mercado capitaneados por Jair Ribeiro e Luiz Masagão, que compartilham a Presidência Executiva. A Diretoria Executiva participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como Crédito, Gerenciamento de Ativos e Passivos, Produtos, questões de Auditoria Interna, *Compliance*, Informática e Segurança da Informação, Jurídico, Tesouraria/Posição Proprietária e Recursos Humanos.

Mercado de Capitais

Capital e Ações em Circulação: O capital social do Banco Indusval S.A. em 31 de dezembro de 2018 estava distribuído em 152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ações ordinárias (IDVL3) e 37.494.103 ações preferenciais (IDVL4), das quais 543.396 estão mantidas em tesouraria. Deduzidas as ações em tesouraria, as 80.745.877 ações pertencentes ao grupo de controle e as 9.220.540 pertencentes à Administração, as ações em livre circulação no mercado totalizam 62.017.420 ações (37.212.471 ON e 24.804.949 PN), equivalentes a 40,7% do capital total.

Relatório da Administração

Grupamento de Ações: O Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018 que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de 10 (dez) ações de emissão do Banco Indusval para 1 (uma) ação de emissão do Banco Indusval. As ações grupadas passaram a ser negociadas no pregão do dia 07 de janeiro de 2019, com a posição acionária de 04 de janeiro de 2019. A realização da operação de grupamento das ações de emissão da Companhia teve como principais objetivos: (i) diminuir a volatilidade das ações e (ii) conferir melhor patamar para a cotação das ações de emissão da Companhia a fim de evitar que oscilações irrisórias, em centavos, que representem percentuais elevados em linha às orientações e regras de registro de emissores da B3 conforme Fato Relevante publicado em 30 de maio de 2018.

Sendo assim, capital social do Banco Indusval S.A. considerando o grupamento passa a ser distribuído em 15.252.725 ações, sendo 11.503.315 ações ordinárias (IDVL3) e 3.749.410 ações preferenciais (IDVL4), das quais 54.340 estão mantidas em tesouraria. Deduzidas as ações em tesouraria, as 8.074.571 ações pertencentes ao grupo de controle e as 886.380 pertencentes à Administração, as ações em livre circulação no mercado totalizam 6.237.434 ações (3.718.024 ON e 2.519.410 PN), equivalentes a 40,9% do capital total.

Programa de Recompra de Ações: Não houve programa de recompra de ações vigente ao longo do exercício.

Remuneração ao Acionista: Durante o ano de 2018 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2018.

Relações com Investidores: A área de Relações com Investidores disponibiliza informação de qualidade, com clareza e objetividade, de forma tempestiva. Buscando ampliar e facilitar o acesso de públicos estratégicos, nossa página na rede mundial de computadores (www.bip.b.br/ri) está também disponível para visualização em tablets, telefones celulares e *smartphones*. Esses meios complementam a ampla divulgação das informações ao público por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, B3 S.A., jornais e distribuição de mensagens eletrônicas aos solicitantes cadastrados em nosso site.

Recursos Humanos

O BI&P e subsidiárias fechou 2018 com 206 funcionários, cujos proventos, honorários, benefícios e encargos sociais acumulados alcançaram R\$83,9 milhões (incluindo Banco, subsidiárias e Guide, esta última até outubro de 2018).

Este ano nosso foco esteve voltado para a área de recrutamento & seleção, em virtude do turnover natural e reestruturação de algumas áreas.

Sustentabilidade

O programa Partners do Bem, encerrou o ano com 114 colaboradores participantes e R\$54,8 mil em doações, repassados às organizações beneficiadas.

A coleta seletiva e reciclagem de papéis é feita por uma empresa contratada pelo edifício Spazio Faria Lima e ações de conscientização e redução do consumo de recursos naturais continuam sendo feitas por meio de campanhas internas. A arrecadação de notas fiscais para doação ao Projeto Arrastão também foi realizada.

Relatório da Administração

Comunicação & Marketing

A área de Comunicação e Marketing do Banco trabalhou no desenvolvimento de projetos junto com as áreas de TI e Captação, com foco nas plataformas que atendem os clientes e no Cadastro Online. A área desenvolveu também diversos materiais para divulgação do serviço de Câmbio do BI&P, e dos produtos de Renda Fixa como CDBest e LCA Plus, utilizando redes sociais, novo canal no Youtube, nosso site e disparo de e-mails marketing.

Na área de eventos, ainda com foco no segmento agro, realizamos cinco encontros, em Araguari, Monte Carmelo, Carmo do Paranaíba, Varginha e São Roque de Minas além de termos marcado presença na feira Expert XP, com stand conduzido pela área de Captação.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de dezembro de 2018 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao Art. 25, §1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A. declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos funcionários e colaboradores, nosso ativo mais valioso e que sempre alinhados aos nossos valores nos ajudam a construir, sob uma base sólida, um banco mais forte, dinâmico e inovador.

São Paulo, 29 de março de 2019.

A Administração

Banco Indusval S.A.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Indusval S.A., “Banco ou Instituição”, (banco múltiplo) e empresas controladas têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretora e distribuidora de títulos e valores mobiliários.

Em 14 de maio de 2014, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a mudança do objeto social do Banco Indusval S.A. para banco múltiplo, com as carteiras comercial e de investimento.

A Instituição, sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 6.º andar, São Paulo – SP, Brasil, está listada na Bolsa de Valores de São Paulo (IDVL 3 e IDVL 4) desde julho de 2007 e possui 7 dependências, sendo 6 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e 1 nas Ilhas Cayman (“Branch”).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval & Partners Consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2019.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Instituição (Indusval & Partners) e as demonstrações financeiras consolidadas da Instituição e empresas controladas (Indusval & Partners Consolidado) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com os normativos do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Abaixo as empresas que o Banco Indusval S.A. apresenta participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			2018	2017
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (*)	Coligada (a partir de 2018 e controlada em 2017)	Corretora de títulos e valores mobiliários.	20,000	96,307
BI&P Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100,000	100,000
BI&P Assessoria e Participações Ltda. (**)	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100,000	100,000
Banco Intercep S.A.	Controlada	Instituição financeira.	100,000	100,000
Distribuidora Intercep de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (***)	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários.	100,000	100,000
Guide Consultoria de Negócios Ltda. (****)	Controlada (em 2017)	Prestação de serviços de assessoria e consultoria afetos à mediação/intermediação de negócios e valores mobiliários.		99,950
Simplific Pavarini Gestão de Patrimônio Ltda. (****)	Controlada (em 2017)	Administração de carteira de valores mobiliários.		99,995
Sertrading S.A.	Coligada	Logística e comércio exterior.	13,730	13,730
Gran Partners Negócios Imobiliários S.A. (****)	Controlada em conjunto (em 2017)	Análise, aquisição e alienação de recebíveis provenientes de contratos e empreendimentos imobiliários.		50,000

(*) A Guide Investimentos S.A. era controlada pelo Banco Indusval S.A. até outubro de 2018. A partir da venda (Nota 2 (b)), a Instituição passou a deter 20% da participação societária na Guide Investimentos S.A.

(**) Nova denominação da Voga Empreendimentos e Participações Ltda..

(***) Em outubro de 2017, a Distribuidora Intercep de Títulos e Valores Mobiliários S.A. que era controlada pelo Banco Intercep S.A., passou a ser controlada diretamente pelo Banco Indusval S.A..

(****) Companhias adquiridas pelo Banco Indusval S.A. em agosto de 2017 que, em 2018, passaram a ser controladas pela Guide Investimentos e, com a venda dessa, deixaram de ser investidas do Banco Indusval S.A.

(*****) Empresa encerrada em 2018.

Para mais informações sobre estes investimentos, vide nota explicativa 9(a).

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Venda da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

O Banco Indusval executou, em 26 de fevereiro de 2018, com a Fosun Investimentos (Brasil) Ltda., uma subsidiária integral da Fosun Group, uma das principais empresas multinacionais do mundo, o Contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun de ações ordinárias e ações preferenciais detidas pelo Banco Indusval, que representou, na data de encerramento da operação, 69,14% do capital total da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, pelo valor de até R\$ 287.900. A referida venda foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018. Assim sendo, a Guide Investimentos S.A. passou a ser coligada do Banco Indusval & Partners já que esse detém 20% do capital daquela.

No fechamento da transação, ocorrido em novembro de 2018, foi recebido o valor total de R\$ 167.900 a título da venda à Fosun, R\$ 2.100 pela alienação de 2.933 ações preferenciais à determinados executivos da Guide e foi pago pelo Banco aos acionistas o valor de R\$ 23.358, referente à aquisição de bônus de subscrição e de outros acertos no preço. Dessa forma, foi registrado lucro na alienação de investimentos de R\$ 135.941, contabilizados na rubrica Resultado Não-Operacional da Demonstração do Resultado.

Abaixo, o balanço consolidado do Banco Indusval S/A em 31 de dezembro de 2017, sem os efeitos da Guide para fins de comparabilidade:

Ativo	Indusval & Partners Consolidado - Sem Guide		Indusval & Partners Consolidado - Sem Guide	
	2017		2017	
Circulante	1.368.713	Circulante		1.103.335
Disponibilidades	8.956	Depósitos		599.289
Aplicações interfinanceiras de liquidez	328.671	Captações no mercado aberto		46.373
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	661.746	Recursos de aceites e emissão de títulos		414.196
Relações interfinanceiras	541	Relações interdependências		6.095
Operações de crédito	268.035	Obrigações por repasses no país		5.229
Outros créditos	92.905	Instrumentos financeiros derivativos		2.721
Outros valores e bens	7.859	Outras obrigações		29.432
Realizável a longo prazo	1.059.943	Exigível a longo prazo		1.121.247
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.475	Depósitos		959.686
Relações interfinanceiras	2.669	Recursos de aceites e emissão de títulos		107.869
Operações de crédito	218.433	Obrigações por repasses no país		8.303
Outros créditos	568.485	Outras obrigações		45.389
Outros valores e bens	235.881			
Permanente	70.898	Resultado de exercícios futuros		4.112
Investimentos	46.816			
Imobilizado de uso	2.838	Patrimônio líquido		270.860
Intangível	21.244	Capital		849.843
		Reserva de capital		35.960
		Ajustes de avaliação patrimonial		(198)
		Prejuízos acumulados		(610.462)
		Ações em tesouraria		(4.283)
Total do ativo	2.499.554	Total do passivo e patrimônio líquido		2.499.554

Informação não auditada

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, bens não de uso próprio, outras atividades financeiras e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Instituição classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo como ativos financeiros “mantidos até o vencimento”. Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), a Instituição faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas.

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(v) Provisão de Crédito para Liquidações Duvidosas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(vi) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

(d) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/12 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)). Requerido para exercícios iniciados após 1.º de janeiro de 2016;
- Resolução n.º 4.524/16 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02(R2));
- Resolução n.º 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04(R1)); e
- Resolução n.º 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

(e) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A., sua agência no exterior e demais empresas controladas: Banco Intercep S.A. (Intercep),

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Distribuidora InterCap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (InterCap DTVM), BI&P Comércio de Cereais Ltda. (BI&P Cereais), BI&P Assessoria e Participações Ltda. (BI&P Assessoria).

Os investimentos do Banco nas empresas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2018 por total de ativos de R\$ 83.672 (R\$ 118.390 em 31 de dezembro 2017), patrimônio líquido de R\$ 26.069 (R\$ 72.116 em 31 de dezembro de 2017) e resultado de R\$ (614) no exercício de 2018 (R\$ 3.609 no exercício de 2017).

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de sua data de vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data de início do contrato, considerando sua finalidade.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de “*hedge*” são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(e) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito, e a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). As classificações de risco de clientes (“*ratings*”) são atribuídas por modelo de “*credit score*”, sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Indusval optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o CMN determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 6(g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(f) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados ao uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios, desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

Bens não destinados ao uso que possuem baixa liquidez podem ser objetos de avaliação específica (*valuation*) e, se verificado que tal avaliação resulta em valor inferior ao valor contábil, são constituídas provisões adicionais visando adequar o valor contábil ao valor de realização do bem.

As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco Indusval & Partners são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e também por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(k) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (elevação da alíquota de 15% para 20% com base na Lei nº 13.169 de 2015, para o período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018).

(I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular n.º 3.429/10, na Deliberação CVM n.º 594/09 e referendadas pela Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(i) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Indusval S.A. e suas controladas, baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(n) Pagamento baseado em ações

O Banco Indusval & Partners opera planos de pagamento baseado em ações, onde a Instituição recebe os serviços dos empregados como contraprestação por opções de compra de ações da Instituição (instrumentos patrimoniais). O valor justo do serviço recebido é reconhecido como despesa e o respectivo crédito em conta destacada do patrimônio líquido, em referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado. Estas são incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o *vesting period* (período durante o qual as condições específicas de aquisição dos direitos devem ser atendidas). Na data do reporte, a Instituição realiza uma revisão das estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direito que não são de mercado.

(o) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às comissões de operações de fianças emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	6.455	8.557	6.767	9.198
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	629.919	267.656	680.730	284.721
Caixa e equivalentes de caixa	636.384	276.213	687.497	293.919

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Indusval & Partners Consolidado	
	2018	2017
Aplicações no mercado aberto	755.996	244.031
Posição bancada	666.196	235.029
Tesouro Prefixado	212.199	137.517
Tesouro IPCA	453.997	97.512
Posição financiada	89.800	9.002
Tesouro Prefixado	89.800	2.501
Tesouro IPCA		6.501
Aplicação em depósitos interfinanceiros	14.533	78.095
Aplicações em depósitos		28.404
CDI rural		28.404
Aplicações em moeda estrangeira	14.533	49.691
	770.529	322.126
Circulante	770.529	322.126

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, podem ser encontradas na Internet na página da Instituição:

<http://www.bip.b.br/ri/governanca-corporativa/gestao-de-risco>

(b) Títulos e valores mobiliários

	Indusval & Partners Consolidado										
	2018										2017
	Valor de custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	510.676	(8.481)	502.195	133.181	130.220	643	6.969	204.692	840	25.650	731.620
Tesouro Selic	288.175	(22)	288.153		56.971			204.692	840	25.650	459.189
Tesouro Prefixado											426
Tesouro IPCA	641	2	643			643					618
Debêntures											184
Cédulas de Depósito Bancário - CDBs											281
Cédulas de Produto Rural - CPRs	26.142	(323)	25.819		18.850		6.969				128.471
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA											16.890
Warrants	57.260	(2.861)	54.399		54.399						8.549
Títulos de renda variável	6.968	(5.277)	1.691	1.691							18
Cotas de fundo de investimento (*)	131.490		131.490	131.490							116.927
Letras de Câmbio											67
Títulos disponíveis para venda	34.297	(579)	33.718			708		33.010			41.504
Tesouro IPCA	710	(2)	708			708					7.029
Debêntures	33.587	(577)	33.010					33.010			34.475
Títulos mantidos até o vencimento											2.016
Títulos da Dívida Agrária - TDAs											
Debêntures											2.016
Total de TVM	544.973	(9.060)	535.913	133.181	130.220	1.351	6.969	237.702	840	25.650	775.140
Total de TVM – 2017	780.305	(5.165)	775.140	116.945	150.251	19.873	116.033	107.912	259.341	4.785	

(*) O Banco possui 105.111.079 cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agronegócio Funding I, no valor de R\$ 118.164 (R\$ 112.802 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e *eurobonds* de empresas brasileiras e *duration* (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador

	Indusval & Partners Consolidado					
	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Swap		31	30	2.067	14.681	74.873
DI x US\$						
US\$ x DI			30	1.760	14.681	53.018
Pré x DI				307		19.855
Pré x US\$		31				2.000
Termo				654		25.936
Moedas				654		25.936
Futuros					643.724	298.747
Taxa de juros					503.956	159.306
Moedas					108.352	98.081
Ativos financeiros e mercadorias					31.416	41.360
		31	30	2.721	658.405	399.556

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Posição por prazo

	Indusval & Partners Consolidado								
	2018						2017		
	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total		
Valor referencial	180.644	50.701	15.042	396.358	12.713	2.947	658.405	399.556	
Swap	14.681						14.681	74.873	
Termo								25.936	
Futuros	165.963	50.701	15.042	396.358	12.713	2.947	643.724	298.747	
Ativo								31	
Swap								31	
Passivo	30							30	2.721
Swap	30							30	2.067
Termo									654
Valor referencial – 2017	218.899	24.974	105.946	38.886	10.229	622	399.556		
Ativo – 2017								31	
Passivo – 2017	2.608	92	21					2.721	

(iii) Garantias

	Indusval & Partners Consolidado				
	2018				2017
	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	47.332	3.448	41.149	91.929	96.528
Fianças					1.695
Total	47.332	3.448	41.149	91.929	98.223
Total – 2017	52.741	14.691	30.791	98.223	

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira da Instituição estão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP sob responsabilidade do Banco Indusval S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

6 Operações de crédito - Indusval & Partners Consolidado**(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para riscos de crédito**

Operações	2018									2017	
	Níveis									Total	Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Empréstimos, descontos e financiamentos BNDES/FINAME	9.299	29.417	101.502	64.381	21.995	5.912		24.871	20.732	278.109	521.219
Operações de crédito vinculadas à cessão		95	3.896							3.991	9.490
Total de operações de crédito	9.299	29.512	105.398	64.381	21.995	5.912		24.871	20.732	282.100	530.709
Adiantamento de contratos de câmbio	48.119								5.678	53.797	50.470
Aquisição de recebíveis (Nota 8(a))		1.691	20.138	1.653	744	1.236	1.108	478	458	27.506	25.486
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(a))		6.682	9.563							16.245	31.554
Fianças honradas											4.456
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(a))		22.545								22.545	131.082
Total de crédito	57.418	60.430	135.099	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	402.193	773.757
Garantias prestadas (Nota 19(a))										70.716	161.892
Total da carteira	57.418	60.430	135.099	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	472.909	935.649
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	53.218	151.487
Provisão requerida		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	53.218	151.487
Provisão complementar										100.000	
Provisão para garantias financeiras prestadas										332	775
Provisão total (*)		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	153.550	152.262
Total da carteira – 2017	49.509	129.122	229.019	126.674	104.911	168	287	134.067		935.649	
Provisão total – 2017		646	2.290	3.800	10.491	50	143	134.067		152.262	

(*) O total de provisão no Balanço Patrimonial Consolidado é de R\$ 172.905 (R\$ 158.134 em 31 de dezembro de 2017), pois há provisão de R\$ 19.687 (R\$ 6.647 em 31 de dezembro de 2017) para créditos sem característica de concessão e R\$ 332 (R\$ 775 em 31 de dezembro de 2017), referente à provisão complementar para contratos de fiança, que é considerado no quadro acima e está registrado no passivo.

No exercício de 2018, houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 209.230 (R\$ 122.296 no exercício de 2017) e reversão de provisão passiva para garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 443 (constituição de R\$ 625 em 2017). Parte deste montante, refere-se à provisão complementar de R\$ 100.000 (complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN), que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

O montante de créditos baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 194.159 no exercício de 2018 (R\$ 59.663 no exercício de 2017), e o montante de créditos recuperados foi de R\$ 29.643 em 2018 (R\$ 15.606 em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$ 113.296 (R\$ 111.483 em 31 de dezembro de 2017). Esses créditos possuíam provisão de R\$ 39.894 (R\$ 22.751 em 31 de dezembro 2017). O volume de renegociações no exercício de 2018 foi de R\$ 55.678 (R\$ 140.622 no exercício de 2017).

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)**(b) Composição das operações de crédito por setor de atividade**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	207.943	388.344
Comércio	115.613	153.114
Intermediários financeiros		10.030
Outros serviços	35.071	103.040
Pessoas físicas	<u>43.566</u>	<u>119.229</u>
	<u>402.193</u>	<u>773.757</u>

(c) Composição das operações de crédito por indexador

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prefixado	120.857	241.753
Pós-fixado (CDI)	239.466	472.007
TR/TBF	62	74
Outros	<u>41.808</u>	<u>59.923</u>
	<u>402.193</u>	<u>773.757</u>

(d) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vencidas		
De 15 a 60 dias	999	2.181
De 61 a 180 dias	5.265	32.834
Acima de 180 dias	<u>2.728</u>	<u>86.945</u>
	<u>8.992</u>	<u>121.960</u>
A vencer		
Até 90 dias	114.711	110.210
De 91 a 180 dias	57.972	110.270
De 181 a 360 dias	85.810	146.233
Acima de 360 dias	<u>134.708</u>	<u>285.084</u>
	<u>393.201</u>	<u>651.797</u>
	<u>402.193</u>	<u>773.757</u>

(e) Concentração das operações de crédito

Clientes	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
10 maiores clientes	240.593	59,83	59,83	307.709	39,77	39,77
11 a 60 maiores clientes	137.515	34,19	94,02	415.655	53,72	93,49
61 a 160 maiores clientes	13.765	3,42	97,44	36.069	4,66	98,15
Demais	<u>10.320</u>	2,56	100,00	<u>14.324</u>	1,85	100,00
	<u>402.193</u>			<u>773.757</u>		

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Composição dos créditos classificados como "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro abaixo, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento superior há 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	2018							2017
	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Em curso normal	64.577	4.076	24	157	24.817	11.376	105.027	189.111
Créditos não performados	1.457	18.663	7.124	951	532	15.492	44.219	176.996
Total	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	149.246	366.107
NPL 60 – 2017	1.632	60.875	137	287		114.065	176.996	
Total – 2017	126.674	104.911	168	287		134.067	366.107	

(g) Composição das operações cedidas por tipo de operação e natureza dos riscos

Não houve resultado com operações de cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios no acumulado do ano de 2018 (R\$ (7.950) no exercício de 2017), registrado na rubrica “Despesas com operações de vendas de ativos financeiros”, e não houve resultado com operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios no acumulado do ano de 2018 (R\$ (156) no exercício de 2017).

7 Carteira de câmbio

	Indusval & Partners e Consolidado	
	2018	2017
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	59.009	51.277
Direitos sobre vendas de câmbio	3.086	402
Adiantamentos em moeda nacional	(1.149)	(402)
Outros	1.635	1.398
	62.581	52.675
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	3.069	397
Obrigações por compras de câmbio	56.934	49.072
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(52.161)	(49.072)
Outros		
	7.842	397

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

8 Outros créditos e outros valores e bens**(a) Outros créditos - Diversos**

	<u>Indusval & Partners</u>		<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos tributários (Nota 11(b))	448.741	374.277	480.775	420.978
Devedores por compra de valores e bens (Nota 6(a))	16.235	31.417	16.245	31.554
Títulos e créditos a receber (Nota 6(a))	48.360	156.568	50.051	156.568
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	24.046	34.586	24.046	34.586
Devedores por depósitos em garantia (Nota 12(b))	58.374	23.706	93.760	58.497
Impostos e contribuições a compensar	166	165	808	1.147
Devedores diversos - País e outros	30.558	8.434	30.582	15.375
	626.480	629.153	696.268	718.705
Circulante	20.199	24.198	22.244	32.081
Realizável a longo prazo	606.281	604.955	674.024	686.624

(b) Outros créditos - Negociação e intermediação de valores

	<u>Indusval & Partners</u>		<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos em garantia - Bolsas	6.173	6.787	6.173	7.331
Caixas de registros liquidação				38.673
Devedores - Conta liquidações pendentes	1.052		1.052	15.271
Fundo de garantia para liquidação de operações		11.113		22.226
Operações de intermediação de <i>swap</i>				518
	7.225	17.900	7.225	84.019
Circulante	6.173	17.900	6.173	83.509
Realizável a longo prazo	1.052		1.052	510

(c) Outros valores e bens - Indusval & Partners Consolidado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	241.111	248.692
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Outros	7.336	7.746
Provisão para desvalorização	(33.889)	(16.670)
	217.806	243.016
Despesas antecipadas	1.100	3.707
	218.906	246.723
Circulante	7.955	8.634
Realizável a longo prazo	210.951	238.089

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

9 Permanente**(a) Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures - Indusval & Partners**

Empresas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição/ Alienação/ Amortização		Dividendos recebidos	Emissão de bônus de subscrição	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		Saldo em 31/12/2018
		Baixa	ágio/outros				2018	2017	
Guide Investimentos	28.864	(18.901)					(1.784)	(15.220)	8.179
Banco Intercep	110.931						(1.184)	2.243	109.747
Intercep DTVM	19.944						611	138	20.555
BI&P Comércio de Cereais	21.214						734	373	21.948
BI&P Assessoria	17.780		(16.980)				(577)	(1.579)	223
Guide Consultoria	17	(14)					(3)	(8)	
Simplific Pavarini	19	(19)						(6)	
Sertrading (*)	16.186		(1.551)	(143)		204	1.395	943	16.091
Gran Partners	80	(83)					3	8	
Total	215.035	(19.017)	(18.531)	(143)		204	(805)	(13.108)	176.743

(*) Na coluna de Ajuste de avaliação patrimonial, R\$ 204 refere-se à variação cambial de patrimônio em investida no exterior.

Abaixo, são demonstradas informações acerca das controladas, coligadas e joint ventures:

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido/(prejuízo)		Quantidade de ações/cotas detidas	Participação %
		31/12/2018	31/12/2017	2018	2017		
Guide Investimentos	72.079	40.891	29.971	(742)	(15.804)	67.841	20,00%
Banco Intercep	116.260	109.746	110.931	(1.184)	2.243	358.375	100%
Intercep DTVM	15.493	20.555	19.944	610	138	2.936.690	100%
BI&P Comércio de Cereais	17.788	21.948	21.214	734	373	17.788.073	100%
BI&P Assessoria	2.954	222	800	(576)	(1.579)	2.953.771	100%
Guide Consultoria			16		(8)		
Simplific Pavarini			19		(6)		
Sertrading (*)	41.351	94.887	85.145	9.295	5.079	392.291	13,73%
Gran Partners	50	164	159		16		

(*) Foram consideradas para o cálculo da equivalência patrimonial as demonstrações financeiras de 30 de novembro de 2018, representando o resultado de dezembro de 2017 a novembro de 2018, bem como foi excluído o lucro não realizado entre as instituições de R\$ 865 no exercício de 2018 (R\$ 865 no exercício de 2017).

(1) Guide Investimentos

Em 26 de fevereiro de 2018, foi assinado o contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun. A transação foi concluída em 05 de novembro de 2018, conforme mencionado na nota 2(b).

(2) Sertrading S.A.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição realizou um investimento de R\$ 25.000 através da subscrição de ações ordinárias em aumento de capital da Sertrading, uma das maiores empresas de logística e serviços de comércio exterior do Brasil. O valor do patrimônio líquido na data da aquisição era de R\$ 7.616, sendo apurado na aquisição ágio por rentabilidade futura no valor de R\$ 17.384. O ágio pago está sendo amortizado, fundamentado em estudo técnico e lançado na rubrica "Outras despesas operacionais" na Demonstração de resultado, totalizando R\$ 1.551 no exercício de 2018 (R\$ 3.333 no exercício de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo do ágio nesta investida era de R\$ 3.340 (R\$ 4.891 em 31 de dezembro de 2017).

Em agosto de 2017, foram alienadas 114.284 ações da Sertrading S.A., representando 4,00% do capital, pelo montante de R\$ 4.840. Conseqüentemente, o ágio decorrente das aquisições das ações da

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

entidade foi diminuído em R\$ 1.569. O Banco Indusval ainda detém 392.291 ações ordinárias, o que corresponde a 13,73% de participação.

(3) BI&P Assessoria e Participações Ltda.

Após aprovação em 17 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil, o Banco Indusval & Partners concluiu o processo de aquisição da BI&P Assessoria e Participações Ltda. (anteriormente denominada como Voga Empreendimentos e Participações Ltda.), com o objetivo de expandir a atuação da Instituição em negócios de fusões e aquisições, emissões de dívida corporativa e de outros produtos de renda fixa, processos de abertura de capital, governança corporativa e avaliações financeiras, trazendo soluções inovadoras que contribuam para viabilizar o desenvolvimento de seus clientes.

Durante o exercício de 2017, foi amortizado o total de R\$ 2.221 a título de ágio. Já no exercício de 2018, foi baixado o saldo remanescente do ágio no montante de R\$ 16.980, decorrentes da não expectativa de geração de fluxos de caixa na operação.

(b) Imobilizado

	Indusval & Partners Consolidado						
	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Despesa de depreciação</u>	<u>Baixas</u>	<u>Baixas – alienação Guiúe</u>	<u>31/12/2018</u>
Imobilizações em curso	36		(36)				
Custo	36		(36)				
Equipamentos e instalações	2.039	201	36	(556)	(2)	(688)	1.030
Custo	11.130	201	36		(2)	(1.832)	9.533
Depreciação acumulada	(9.091)			(556)		1.144	(8.503)
Outros	2.391	548		(861)	(164)	(658)	1.256
Custo	14.389	548			(576)	(2.237)	12.124
Depreciação acumulada	(11.998)			(861)	412	1.579	(10.868)
Total imobilizado de uso	4.466	749		(1.417)	(166)	(1.346)	2.286
Custo	25.555	749			(578)	(4.069)	21.657
Depreciação acumulada	(21.089)			(1.417)	412	2.723	(19.371)

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Intangível**(i) Ágio na aquisição de controladas e coligadas**

Indusval & Partners Consolidado						
Ágio na aquisição	31/12/2017	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas	Baixas – alienação Guide	31/12/2018
BI&P Assessoria	16.980		(2.464)	(14.516)		
Custo	25.675			(25.675)		
Amortização acumulada	(8.695)		(2.464)	11.159		
Simplific II	2.294		(241)		(2.053)	
Custo	2.898				(2.898)	
Amortização acumulada	(604)		(241)		845	
Guide Life	116		(10)		(106)	
Custo	129				(129)	
Amortização acumulada	(13)		(10)		23	
Total	19.390		(2.715)	(14.516)	(2.159)	
Custo	28.702			(25.675)	(3.027)	
Amortização acumulada	(9.312)		(2.715)	11.159	868	

(a) Simplific

Em 6 de novembro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a aquisição da Simplific II Participações Ltda., operação de gestão de recursos de terceiros (wealth management), pela Guide Investimentos.

Com a venda da Guide Investimentos foi baixado o valor de R\$ 2.053 decorrentes dos investimentos e ágio da aquisição da Simplific Pavarini.

(b) Guide Life

Em 14 de novembro de 2016, o Banco Central do Brasil aprovou a aquisição da DXS Corretora de Seguros e Previdência Ltda., empresa de planejamento financeiro, pela Guide Investimentos. O nome empresarial da sociedade foi alterado para Guide Life Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. Tal aquisição faz parte do plano de expansão da Guide Investimentos e cria um novo negócio baseado em um conceito inovador, voltado para um perfil específico de cliente que busca planejamento financeiro personalizado de longo prazo. A Guide Investimentos adquiriu 494.900 cotas, que representam uma participação equivalente a 98% do capital da Guide Life.

Com a venda da Guide Investimentos foi baixado o valor de R\$ 106 decorrentes dos investimentos e ágio da aquisição da Guide Life.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Outros ativos intangíveis

						Indusval & Partners Consolidado
Outros ativos intangíveis	31/12/2017	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas	Baixas – alienação Guide	31/12/2018
Negócios com cereais	4.258		(1.311)			2.947
Custo	13.100					13.100
Amortização acumulada	(8.842)		(1.311)			(10.153)
Omar Camargo	1.261		(450)		(811)	
Custo	3.243				(3.243)	
Amortização acumulada	(1.982)		(450)		2.432	
Geraldo Correa	1.239	1.315	(1.260)		(1.294)	
Custo	1.802	1.315			(3.117)	
Amortização acumulada	(563)		(1.260)		1.823	
Plataforma de distribuição de produtos financeiros	7.519		(1.921)		(5.598)	
Custo	12.603				(12.603)	
Amortização acumulada	(5.084)		(1.921)		7.005	
Relacionamento com clientes - Simplific II	1.967		(207)		(1.760)	
Custo	2.485				(2.485)	
Amortização acumulada	(518)		(207)		725	
Clausula de não concorrência - Simplific II	308		(66)		(242)	
Custo	472				(472)	
Amortização acumulada	(164)		(66)		230	
SLW	501	118	(156)		(463)	
Custo	699	118			(817)	
Amortização acumulada	(198)		(156)		354	
Picchioni	2.275		(583)		(1.692)	
Custo	3.237				(3.237)	
Amortização acumulada	(962)		(583)		1.545	
Projeto Mesa BM&F		7.100	(895)		(6.205)	
Custo		7.100			(7.100)	
Amortização acumulada			(895)		895	
Projeto Cedro		1.140	(170)			970
Custo		1.140				1.140
Amortização acumulada			(170)			(170)
Outros	6	27			(27)	6
Custo	6	27			(27)	6
Amortização acumulada						
Total	19.334	9.700	(7.019)		(18.092)	3.923
Custo	37.647	9.700			(33.101)	14.246
Amortização acumulada	(18.313)		(7.019)		15.009	(10.323)

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(a) Desenvolvimento de plataforma de distribuição e negociação de títulos - Guide Investimentos.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 12.603, referente ao desenvolvimento de plataforma eletrônica de distribuição e negociação de títulos e outros ativos financeiros. O intangível em questão iniciou a sua operação em janeiro de 2014 e é amortizado pelo prazo de 7 anos tendo como base a expectativa de sua receita. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$5.598.

(b) Associação da Guide Investimentos com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 3.243, referente à associação estratégica com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A., a fim de promover a expansão dos negócios da Guide Investimentos na região sul do país, mais notadamente no estado do Paraná. Com esta operação, a Guide Investimentos terá acesso a uma ampla base de clientes e fornecerá produtos e serviços diferenciados. O intangível em questão está sendo amortizado linearmente pelo prazo de 6 anos. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$811.

(c) Transferência de carteira de clientes da H.H. Picchioni para a Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 1.750, referente à transferência de carteira de clientes relativa às atividades de corretagem e intermediação de títulos de renda fixa, variável e de valores mobiliários da H. H. Picchioni, visando a sua atuação em Belo Horizonte e São Paulo. O intangível em questão será amortizado linearmente pelo prazo de 5 anos. Em janeiro de 2017, foi efetuado um pagamento adicional no montante de R\$ 1.487, já previsto no contrato de migração de carteira de clientes. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$1.692.

(d) Projeto Mesa BMF - Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 7.100, referente ao desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas destinados a atender clientes institucionais. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$6.205.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

10 Depósitos, captações e repasses**(a) Abertura dos depósitos, captações no exterior e repasses por vencimento - Indusval & Partners Consolidado**

Depósitos, captações e repasses	2018							2017	
	Prazos							Total	Total
	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800		
À vista	15.045						15.045	16.677	
Interfinanceiros								28.537	
A prazo (*)		195.968	140.524	290.275	1.045.540	35.479	71	1.707.857	
Total de depósitos	15.045	195.968	140.524	290.275	1.045.540	35.479	71	1.722.902	
Letras de crédito imobiliário		18.739	17.445	13.532	2.767			52.483	
Letras de crédito do agronegócio		130.976	35.163	48.035	7.890			222.064	
Letras financeiras								5.301	
Total de recursos de emissão de letras		149.715	52.608	61.567	10.657			274.547	
Repasses no país		353	316	602	6.728	414		8.413	
Total	15.045	346.036	193.448	352.444	1.062.925	35.893	71	2.005.862	
Total – 2017	16.677	215.278	377.375	408.642	1.047.157	28.604	97	2.093.830	

(*) Em 31 de dezembro de 2018, não há CDBs com garantia especial (DPGE) (R\$72.936 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Captações no mercado aberto

	Indusval & Partners e Consolidado	
	2018	2017
Carteira própria	102.592	37.372
Tesouro Selic	69.580	11.586
Debêntures	33.012	25.786
Carteira de terceiros	89.800	9.001
Tesouro Prefixado	89.800	2.501
Tesouro IPCA		6.500
	192.392	46.373
Circulante	192.392	46.373

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)**11 Imposto de renda e contribuição social - Indusval & Partners****(a) Demonstração do cálculo**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes dos impostos e após participações	(195.990)	(259.403)
Efeito das diferenças permanentes	18.496	15.917
Participações em controladas e coligadas	806	13.108
Participação no exterior (Branch)	(2.006)	(4.622)
Lucro no exterior (Branch)		3.609
Amortização do ágio	18.532	2.821
Outros - CSLL e IRPJ	695	595
Outros - IRPJ (exclusivo)	469	406
Efeitos das diferenças temporárias	177.316	91.268
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	165.328	101.947
Provisões	8.844	5.052
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(14.075)	(19.507)
Outros	17.219	3.776
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(648)	(152.624)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(179)	(152.218)
Constituição de imposto diferido sobre base negativa (Nota 11(e))		
CSLL		
IRPJ e IRPJ adicional		
Impostos diferidos constituídos/(revertidos) sob diferenças temporárias (40%) (Nota 11(e))	70.926	36.507
Efeito da majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20%		
Imposto de renda e contribuição social	70.926	36.507

(b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	374.277	339.530
Movimentação (Nota 11(e))		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65.821	41.029
Provisão para contingências	4.293	2.097
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(2.093)	(9.563)
Prejuízo fiscal		
Outros	6.443	1.184
Total dos créditos tributários (Nota 8(a))	448.741	374.277
Obrigações fiscais diferidas	(3.537)	
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	445.204	374.277
Percentual sobre o patrimônio líquido	305,94%	138,18%

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

						2018	2017
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		16.000	24.000	104.000	119.055		263.055
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)		917	837	1.581	67.809	87.669	158.814
Ajuste ao valor de mercado							2.093
Outros						26.872	16.136
Total		16.917	24.837	105.581	186.864	114.541	448.741
Total - 2017		14.999	32.274	34.261	25.904	266.839	374.277

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela administração do Banco, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Esse estudo, incluindo as premissas adotadas, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de março de 2019. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Este estudo técnico elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN n.º 3.059/02, é reavaliado semestralmente.

(d) Valor presente dos créditos tributários

A Instituição, fundamentada em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição seria de R\$ 263.931 (R\$ 224.731 em 31 de dezembro de 2017).

(e) Solicitação ao BACEN para registro de créditos tributários - Diferenças temporárias e prejuízo fiscal

Em decorrência do não atendimento do inciso I do Artigo 1.º da Resolução n.º 3.059/02, e baseando-se na Resolução n.º 4.441/15 e na Circular n.º 3.776/15, a Instituição apresentou ao BACEN pedido para registro de créditos tributários fundamentado em estudo técnico elaborado pela Instituição. O BACEN se manifestou de tal forma que o Banco Indusval constitua apenas créditos tributários oriundos de diferenças temporárias. Assim, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi contabilizado o montante de R\$ 70.926 decorrentes de diferenças temporárias (R\$ 36.507 em 2017). Já em relação ao prejuízo fiscal, não foram constituídos créditos nos exercícios de 2017 e 2018. Portanto, a Instituição não contabilizou o montante de R\$ 142 relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal durante o exercício de 2018 (R\$ 60.960 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

12 Outras obrigações**(a) Negociação e intermediação de valores**

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Credores - Conta liquidações pendentes	3	18	3	134.283
Caixas de registro e liquidação				19
Comissões e corretagens a pagar				3.476
Outros	353	192	353	192
	356	210	356	137.970

(b) Ativos e passivos contingentes - Indusval & Partners Consolidado

A Instituição, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências como segue:

(i) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(ii) Passivos contingentesContingências prováveis - Trabalhistas e cíveis

A provisão para passivos contingentes refere-se a contingências classificadas com risco provável e estão registradas em "Outras obrigações - Diversas".

A movimentação das contingências prováveis no exercício pode ser assim resumida:

	Indusval & Partners Consolidado			
	2018	2017	2017	
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	17.467	1.629	19.096	15.308
Efeito da Perda de Controle - Guide	(222)		(222)	
Constituição	12.059	171	12.230	10.109
Reversão				(229)
Pagamentos	(2.351)		(2.351)	(6.092)
Saldo final em 31 de dezembro	26.953	1.800	28.753	19.096
Depósitos em garantia de recurso em 31 de dezembro de 2018	12.228	32.275	44.503	
Depósitos em garantia de recurso em 31 de dezembro de 2017	10.150	1.424	11.574	

Contingências possíveis - Trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição, estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. A Instituição e suas controladas são parte dos seguintes processos que apresentam risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: No banco, os processos trabalhistas classificados com chance de perda possíveis, totalizam R\$ 4.526 (R\$ 4.702 em 31 de dezembro de 2017). No consolidado há um montante de R\$ 5.380 (R\$ 8.261 em 31 de dezembro de 2017).
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 43.708 (R\$ 63.703 em 31 de dezembro de 2017). No consolidado há um montante de R\$ 46.092 (R\$ 66.181 em 31 de dezembro de 2017).

Contingências fiscais e tributárias

	<u>Indusval & Partners</u>		<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contestação judicial de tributos	7.681	7.189	37.454	36.076
Outras contingências fiscais	6.770	6.316	6.972	6.500
	<u>14.451</u>	<u>13.505</u>	<u>44.426</u>	<u>42.576</u>
Exigível a longo prazo	14.451	13.505	44.426	42.576

A movimentação no exercício pode ser assim resumida:

	<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	42.576	39.376
Constituição	617	1.516
Reversão	(276)	(186)
Atualização/Encargos	1.509	1.870
Saldo final em 31 de dezembro	44.426	42.576
Depósitos em garantia de recursos	49.257	46.924

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$ 4.069 (R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela Instituição;
- PIS - R\$ 3.612 (R\$ 3.501 em 31 de dezembro de 2017): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), afim de que a Instituição possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$ 6.770 (R\$ 6.316 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).
- CSLL - R\$ 29.773 (R\$ 28.878 em 31 de dezembro de 2017): Refere-se ao processo impetrado pelo

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Banco Intericap S.A. questionando a CSLL. A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco Intericap S.A., transitada em julgado, questionando o disposto na Lei nº. 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco Intericap S.A. ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da CSLL. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco Intericap S.A. contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco Intericap S.A..

Contingências possíveis – Fiscais e tributárias

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas, totalizam R\$ 85.451 (R\$ 117.664 em 31 de dezembro de 2017), as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à base do cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&FBOVESPA no valor de R\$ 34.240 (R\$ 33.123 em 31 de dezembro de 2017) e do PIS e COFINS de R\$ 11.100 (R\$ 10.746 em 31 de dezembro de 2017) no Banco Intericap S.A..
- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 15.251 (R\$ 20.613 em 31 de dezembro de 2017).

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal (152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2018 havia 543.396 ações preferenciais em tesouraria (543.396 em 31 de dezembro de 2017). No exercício de 2018 não foram recompradas ações (em 2017 não foram recompradas ações).

(iii) Grupamento de ações

Em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018, que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de 10 (dez) ações de emissão do Banco Indusval para 1 (uma) ação de emissão do Banco Indusval. Sendo assim, ficou estabelecido que as ações grupadas passarão a ser negociadas no pregão do dia 07 de janeiro de 2019, portanto a posição acionária a ser considerada para o grupamento das ações de emissão da Companhia terá como data-base a posição de 04 de janeiro de 2019. Após o grupamento, o total de ações será de 15.252.725, sendo 11.503.315 ordinárias e 3.749.410 preferenciais.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Reserva de capital

(i) Bônus de subscrição

Foram emitidos durante o exercício 2011 e encontram-se expirados. Durante o período contado da emissão até a expiração, não houve exercício dos direitos.

(ii) Pagamentos baseados em ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações foram aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Instituição, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Instituição ou às suas controladas:

- Plano de Opção de Compra de Ações I aprovado em AGE de 26 de março de 2008 (expirado)
- Plano de Opção de Compra de Ações II aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações III aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações IV aprovado em AGE de 24 de abril de 2012 (em prazo de exercício).

O Conselho de Administração, por recomendação do Comitê de Remuneração, fixa as diretrizes dos Planos de Opção e aprova os programas semestrais de opções. Destes, somente o Plano IV ainda está em período de exercício até 28 de fevereiro de 2019, com um total de 206.426 opções em aberto, cujo valor justo na data da outorga era de R\$2,92.

Nos exercícios de 2018 e de 2017 não foram apuradas despesas de benefícios em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social da Instituição prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação da Instituição.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social da Instituição prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. Nos exercícios de 2018 e 2017, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

14 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada

O Banco Indusval S.A. e suas controladas oferecem para os funcionários um plano de previdência complementar com contribuição definida, administrado por uma entidade fechada. O programa teve início em setembro de 2008, sendo patrocinado pela Instituição e suas controladas e pelos seus funcionários. No Banco Indusval & Partners, as contribuições totalizaram R\$ 402 no exercício de 2018

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(R\$ 380 em 2017). No Consolidado, as contribuições totalizaram R\$ 586 no exercício de 2018 (R\$ 559 em 2017).

(b) Contribuições e participações

A Instituição, a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho.

15 Detalhamento das contas de resultado**(a) Receitas da intermediação financeira**

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Operações de crédito	61.357	65.454	101.553	116.824
Adiantamento a depositantes	3	3	4	4
Empréstimos	15.832	19.329	48.577	61.413
Direitos creditórios descontados	99	99	178	178
Financiamentos	16.380	16.380	38.962	39.623
Recuperação de créditos	29.043	29.643	13.832	15.606
Resultado de títulos e valores mobiliários	64.698	84.888	150.446	161.199
Aplicações interfinanceiras de liquidez	34.303	46.956	74.612	69.859
Títulos de renda fixa	28.432	35.370	59.229	74.753
Títulos de renda variável	(1.052)	(1.052)	(5.936)	(6.085)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(3.342)	(3.330)	17.111	17.242
Aplicações no exterior	4	4	102	102
Fundos de investimentos	6.353	6.940	5.328	5.328
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	32.007	29.793	23.204	23.296
Swap	(211)	(175)	2.883	2.949
Futuros	34.528	32.278	18.956	19.023
Opções				(41)
Termo	(2.310)	(2.310)	1.365	1.365
Resultado de câmbio	28.174	28.174	18.168	18.168
Exportação	3.594	3.594	4.369	4.369
Financeiro	(582)	(582)	(483)	(483)
Varição de taxas	21.793	21.793	9.920	9.920
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.369	3.369	4.362	4.362
	186.236	208.309	293.371	319.487

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Despesas da intermediação financeira

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Captação no mercado aberto	(176.427)	(171.880)	(298.496)	(295.167)
Depósitos interfinanceiros	(2.209)	(964)	(11.493)	(9.674)
Depósitos a prazo	(137.431)	(137.401)	(197.931)	(197.966)
Operações compromissadas	(13.712)	(10.433)	(14.989)	(12.977)
Letras de crédito agrícola	(19.733)	(19.733)	(66.734)	(66.913)
Letras financeiras	(159)	(159)	(1.387)	(1.387)
Letras de crédito imobiliário	(3.183)	(3.190)	(5.962)	(6.250)
Empréstimos, cessões e repasses	(13.159)	(13.159)	(10.207)	(10.210)
Empréstimos no exterior	(12.538)	(12.538)	(9.123)	(9.123)
Repasses no país - PSH	(386)	(386)	(396)	(396)
Repasses no país - BNDES	(63)	(63)	(280)	(280)
Repasses no país - FINAME	(172)	(172)	(408)	(411)
Operações de venda/transferência de ativos financeiros			(8.106)	(8.106)
Operações de crédito (Nota 6(g))			(8.106)	(8.106)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(109.800)	(109.230)	(122.959)	(122.296)
Operações de crédito e outros créditos	(109.800)	(109.230)	(122.959)	(122.296)
	(299.386)	(294.269)	(439.768)	(435.779)

(c) Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Administração de fundos		654		524
Cobrança	227	227	403	403
Transferências de fundos	72	72	84	84
Garantias prestadas	2.791	2.791	4.754	4.754
Serviços de custódia		30		215
Corretagem de operações em bolsas		69.393		49.713
Comissão de colocação de títulos	205	16.607		
Outros serviços (*)	37	16.465	3.979	36.100
	3.332	106.239	9.220	91.793
Tarifas bancárias	410	414	391	392
	3.742	106.653	9.611	92.185

(*) Referem-se, basicamente, a comissões de estruturação de operações.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)**(d) Despesas de pessoal**

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Proventos	(24.958)	(43.558)	(23.407)	(41.947)
Honorários	(5.045)	(10.388)	(5.727)	(13.047)
Benefícios	(6.547)	(13.168)	(6.090)	(12.081)
Encargos sociais	(8.931)	(16.017)	(9.501)	(17.308)
Treinamentos	(209)	(330)	(249)	(438)
Estagiários	(163)	(479)	(254)	(626)
	(45.853)	(83.940)	(45.228)	(85.447)

(e) Outras despesas administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Água, energia e gás	(527)	(752)	(503)	(731)
Aluguéis	(5.154)	(7.512)	(5.472)	(7.943)
Comunicações	(1.034)	(2.331)	(1.167)	(2.553)
Responsabilidade social	(282)	(282)	(278)	(278)
Manutenção e conservação de bens	(249)	(508)	(279)	(663)
Material	(100)	(188)	(151)	(268)
Processamento de dados	(6.516)	(15.489)	(3.757)	(14.240)
Promoções e relações públicas	(628)	(1.459)	(468)	(875)
Propaganda e publicidade	(243)	(4.698)	(200)	(5.419)
Publicações	(353)	(540)	(346)	(606)
Seguros	(350)	(574)	(348)	(364)
Serviços do sistema financeiro	(2.855)	(8.551)	(2.991)	(7.313)
Serviços de terceiros	(9.309)	(35.422)	(8.166)	(27.366)
Vigilância e segurança	(753)	(773)	(824)	(856)
Serviços técnicos especializados	(13.572)	(23.123)	(8.779)	(13.303)
Transportes	(283)	(371)	(520)	(602)
Viagens	(703)	(1.340)	(1.193)	(1.842)
Outras	(6.058)	(12.210)	(8.276)	(13.428)
	(48.969)	(116.123)	(43.718)	(98.650)

(f) Despesas tributárias

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
ISS	(38)	(4.861)	(158)	(3.931)
PIS	(22)	(940)	(39)	(858)
COFINS	(132)	(5.336)	(241)	(4.679)
Outras	(1.829)	(2.301)	(1.902)	(2.331)
	(2.021)	(13.438)	(2.340)	(11.799)

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(g) Outras receitas operacionais

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Recuperação de encargos e despesas	1.359	1.447	896	987
Rendas Seg. Garantia - PSH	172	172	241	241
Rendas de devedores de bens	2.865	2.869	1.682	1.706
Operações no exterior		589		248
Venda de mercadorias - BI&P Cereais (*)		49.457		166.932
Descontos obtidos - BI&P Cereais		55		7
Varição do preço do café - BI&P Cereais		3.054		17.031
Varição monetária	1.112	2.189	846	2.759
Varição cambial (<i>branch</i>)	2.131	2.131		
Juros de títulos e valores mobiliários no exterior				44
Fundo de garantia para liquidação de operações			113	226
Outros (**)	3.869	5.048	4.728	6.525
	11.508	67.011	8.506	196.706

(*) Refere-se à receita de vendas com mercadorias da BI&P Comércio de Cereais (empresa controlada). Na nota 15 (h) está demonstrado o custo dessas mercadorias vendidas.

(**) Refere-se, basicamente à atualização monetária de ativos diversos e da reversão de provisões para contingências.

(h) Outras despesas operacionais

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Provisão para contingências	(11.166)	(12.455)	(11.261)	(13.336)
IRRF sobre remuneração indireta	(32)	(32)	(41)	(41)
Amortização de ágio - Sertrading	(1.552)	(1.552)	(3.333)	(3.333)
Amortização de ágio - BI&P Assessoria	(16.981)	(16.981)	(2.221)	(2.221)
Amortização de ágio - Simplific		(231)		(290)
Amortização de ágio - Guide life		(10)		(12)
Varição do preço do café - BI&P Cereais		(1.973)		(9.974)
Perdas com clientes		(245)		
Custo das mercadorias e serviços - BI&P Cereais		(50.584)		(174.587)
Perdas em aplic. oper. exterior				(3)
Varição cambial de depósitos em garantia no exterior	(39)	(39)		
Diversos	(955)	(2.288)	(349)	(5.780)
	(30.725)	(86.390)	(17.205)	(209.577)

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(i) Resultado não operacional

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2018		2017	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Resultado na alienação de imobilizado e bens não de uso	13.385	13.385	(4.863)	(6.425)
Resultado na alienação de investimentos	135.942	135.942	1.484	1.484
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(18.035)	(18.035)	(3.998)	(4.195)
Reversão de provisão de bens não de uso	816	816	222	1.152
Ganho/(Perda) de capital em coligadas e controladas	(138)	(165)	26	26
Outros			42	42
	131.970	131.943	(7.087)	(7.916)

16 Gestão de riscos e de capital - Indusval & Partners Consolidado

As atividades do Banco Indusval & Partners e suas controladas envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. As funções fundamentais do Departamento de Gestão de Riscos são de identificar todos os riscos relevantes para a Instituição e empresas do grupo, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar a alocação de capital.

A Instituição e suas controladas regularmente analisam as suas políticas de gestão de riscos e sistemas para refletir as mudanças nos mercados, produtos e as melhores práticas de mercado com o objetivo de atingir um equilíbrio adequado entre o risco e o retorno, além de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Instituição.

A Instituição define risco como a possibilidade de perdas, o que pode ser causado por fatores internos ou externos.

As políticas de gerenciamento de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a auditoria interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

Os riscos decorrentes das atividades financeiros as quais a Instituição e empresas do Grupo estão expostas são:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez
- Risco operacional

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado, entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando também, a desvalorização do contrato

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo.
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita a Instituição: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas consistentes, que possibilite a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

(a) Análise de crédito: a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão de crédito, no que se refere aos inputs necessários para completa compreensão do risco de crédito envolvido na classificação de risco dos clientes, análise de propostas de novos negócios, renovação de limites e classificação de risco das operações de crédito. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao comitê de crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando assim a tomada de decisão.

(b) Concessão de crédito: A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela mesma e pela análise realizada pelo departamento de crédito.

(c) Gestão de crédito: Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações assim as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

(d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas as citadas anteriormente têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a Alta Administração com estudos relativos à carteira de crédito da Instituição, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

Os estudos levam em conta o desempenho da carteira, fornecendo dados passíveis de comparação às perspectivas macroeconômicas, através de testes de estresse, além de índices de probabilidade de *Default*.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política Institucional.

Sendo assim, esta possui autonomia para aconselhar, apoiar ou até mesmo contestar as decisões relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito.

Revisões regulares são realizadas, pelas áreas relacionadas, com o objetivo de avaliar o ambiente de controles, testar a eficácia dos modelos implantados e, conforme supracitado, assegurar que as atividades da área de risco de crédito estejam de acordo com a Política Institucional.

(b) Risco de mercado

A Instituição Indusval & Partners e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, que correspondem ao risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros fluam devido à mudanças de taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições abertas em taxas de juros, moeda e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making* onde a Instituição atua como o principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais da Instituição.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: o VaR (*Value at Risk*), que é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira da Instituição em condições normais de mercado dentro de uma determinada circunstância (horizonte de tempo); o cálculo de perdas em cenário de estresse (Teste de Estresse), que determina os efeitos de condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas) no valor do portfólio da Instituição; e a Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade, assim como definida pela Instrução CVM n.º 475:

Fatores	Risco	Situação provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Carteira "Trading"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(26)	(369)	(746)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(135)	(270)	(541)
Índice de preços	Taxas dos cupons de índices de preços		(2)	(4)
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)
Carteira "Trading" e "Banking"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(178)	(3.317)	(6.407)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(335)	(1.095)	(2.178)
Moeda estrangeira	Variação cambial	(8)	(883)	(1.767)
Índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(11)	(1.572)	(3.123)
TR e TJLP	Taxa do cupom de TR e TJLP		(4)	(8)
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução n.º 3.464/07 e na Circular n.º 3.354/07, do Banco Central e no Acordo Basileia II, os instrumentos financeiros da Instituição Indusval & Partners são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Instituição tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise.

O cenário I considera as variações esperadas pela Instituição em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução n.º 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos da Instituição, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação. Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando, portanto, o preço do valor dos mesmos.

A Instituição possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, a qual estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez da Instituição, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução n.º 4.090/12.

Estes critérios e procedimentos determinam a reserva de liquidez mantida em caixa num cenário normal de mercado, bem como as medidas a serem tomadas em casos contingência de liquidez.

A área de Gerenciamento de Risco fica responsável pelo monitoramento de forma independente da Tesouraria. Diariamente, é disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o conglomerado Indusval & Partners implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 3.380/06 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos à Instituição.

O conglomerado Indusval & Partners adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular n.º 3.640/13 do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes da Instituição e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução n.º 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital abrangerá também as Políticas de Gerenciamento de Riscos, de Gerenciamento de Risco de Crédito, de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, de Gerenciamento de Risco Operacional e de Divulgação de Informações de Riscos.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio da Instituição e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão da Instituição por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco da Instituição em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria da Instituição e Conselho de Administração, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico da Instituição e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O Nível I do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes ao patrimônio líquido, aos saldos das contas de resultado credoras e ao depósito em conta vinculada para suprir deficiência de capital.

O Nível II do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes às reservas de reavaliação, às reservas para contingências e às reservas especiais de lucros relativas a dividendos obrigatórios não distribuídos, acrescida dos valores correspondentes a instrumentos híbridos de capital e dívida, instrumentos de dívida subordinada, ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate e ações preferenciais com cumulatividade de dividendos emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; saldo dos ganhos e perdas não realizados decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O cálculo do capital regulatório da Instituição para a cobertura de risco baseia-se na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de commodities, das operações sujeitas à variação do preço de ações e risco operacional.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e seguido pela Administração e monitorado diariamente pela área de Riscos.

A Instituição, em 31 de dezembro de 2018, atingiu o índice de -10,42% (2,34% em dezembro de 2017), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência – PR	(122.188)	40.749
Patrimônio de referência - Nível I	(122.188)	40.749
Capital principal	(122.188)	40.749
Patrimônio líquido	145.520	270.860
Ajustes prudenciais	228.702	230.111
Excesso de recursos aplicados no ativo permanente	39.006	
RWA - Ativos ponderados pelo risco	<u>1.172.593</u>	<u>1.738.626</u>
RWA risco de crédito (RWA cpad)	900.572	1.530.805
RWA risco de mercado (RWA mpad)	78.192	47.461
RWA risco operacional (RWA opad)	<u>193.829</u>	<u>160.360</u>
Índice de Capital Principal - %	-10,42%	2,34%
Índice de Nível I - %	-10,42%	2,34%
Índice de Basileia - %	-10,42%	2,34%

Em 31 de dezembro de 2018, a Instituição apresentou o Requerimento Mínimo de Patrimônio de Referência inferior ao estabelecido pela Resolução n.º 4.193/13.

O Banco Indusval S.A. está executando um plano de ações que tem como finalidade ajustar o limite retromencionado. Nesse sentido, destacam-se a alienação de parte de sua participação na Guide Investimentos S.A. (Nota 2(b)), o aumento de capital (Nota 20 (a)) e a emissão de instrumentos de dívida subordinada conversíveis (Nota 20 (b)).

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.277/13, a Instituição passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 3.464/07.

	2018		2017	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em depósitos interfinanceiros			28.404	28.404
Aplicações em moeda estrangeira	14.533	14.533	49.691	49.691
Títulos e valores mobiliários	535.913	535.913	775.139	775.139
Operações de crédito				
Créditos originados	224.269	212.916	517.881	506.846
Trade finance	150.418	156.583	230.390	233.682
Créditos adquiridos	27.506	32.734	25.486	27.360
Passivos				
Depósitos interfinanceiros			28.537	28.537
Depósitos a prazo	1.707.857	1.689.465	1.513.019	1.511.422
Rec de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	274.547	274.231	522.065	518.632
Obrigações por repasses	8.412	8.412	13.532	13.532
Títulos de renda variável (vendas descobertas)	3	3	18	18

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

17 Partes relacionadas**(a) Empresas controladas e controladas em conjunto**

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018		2017	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Indusval S.A. e empresas do grupo	Depósitos à vista	(7.991)		(6.669)	
	Depósitos interfinanceiros: De 100% a 109% do CDI no vencimento	(20.533)	(1.245)	(19.907)	2.874
	Depósitos a prazo: De 100% a 115% do CDI após carência	(217)	(13)	(1.246)	(27)
	Operações compromissadas: Tesouro IPCA de 6,40%a.a.	(50.800)	(3.541)	(17.065)	(1.891)
	Outros valores a receber/pagar	192	(351)	416	(584)
Empresas com controle compartilhado	Depósitos à vista			(1)	
	Depósitos a prazo: De 100% do CDI após carência		(2)	(83)	(12)

(b) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018	2017
Administradores	Depósitos à vista	162	
	Depósitos a prazo de 107% a 120% do CDI após carência	2.636	5.833
	LCA: de 96% a 100% do CDI no vencimento	203	1.704
	LCI: de 95% a 102% do CDI no vencimento	139	70
	Operações compromissadas: Debêntures a 85% do CDI		5.397
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	343	809
	Depósitos a prazo: de 107% a 121% do CDI após carência	7.701	30.526
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC Pré de 5,70% a 12,95%a.a.	11.769	11.586
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	153	493
	Depósitos a prazo: de 100% a 121% do CDI após carência	10.363	17.523
	LCA: de 93% a 102% do CDI no vencimento	922	4.624
	LCI: de 96% a 102% do CDI no vencimento	507	291
	Operações compromissadas: Debêntures Pré 3,5 a.a. + 85% do CDI		8.079
Empresas coligadas	Depósitos à vista	448	
	Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência	508	
	Intangível: Contrato de exclusividade de negócios de CPR's	2.947	4.257
		38.801	91.192

Notas Explicativas**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Benefícios de curto prazo	5.580	6.216
Benefícios de longo prazo	<u>67</u>	<u>75</u>
	<u>5.647</u>	<u>6.291</u>

De acordo com a Resolução n.º 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional as instituições financeiras que atuem sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (diretoria executiva e conselho de administração). Este comitê deve elaborar anualmente o “Relatório do Comitê de Remuneração” da Instituição com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

18 Administração de fundos de investimento

Saldo - Patrimônio Líquido	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Duna FICFI Multimercado Crédito Privado		<u>13.835</u>
		<u>13.835</u>

19 Informações complementares**(a) Avais e fianças - Indusval & Partners Consolidado**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fianças - Instituições financeiras	12.571	4.987
Fianças - Pessoas físicas e jurídicas	<u>58.145</u>	<u>156.905</u>
	<u>70.716</u>	<u>161.892</u>

(b) Parceria estratégica entre o Banco Indusval S.A. e a The Hive BR Holding, LLC: Banco Intercap S.A.

Em 04 de dezembro de 2017, o Banco Indusval anunciou a parceria com a The Hive, empresa baseada em Palo Alto, Índia e Brasil e especializada em implementação de tecnologias disruptivas em vários setores, para a criação de uma plataforma digital, com foco inicial em oferecer serviços bancários, incluindo crédito, às pequenas e médias empresas. O projeto está sendo desenvolvido dentro da subsidiária Banco Intercap S.A.

(c) Contratos de serviços - Instrução CVM n.º 381

A política de atuação da Instituição e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Durante o exercício de 2018 e de 2017, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(d) Contratos de seguros

A Instituição mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

20 Eventos subsequentes

(a) Capitalização

Em 27 de março de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor mínimo de R\$ 245.000 mediante a emissão de 70.000.000 de novas ações ordinárias e no valor máximo de R\$ 325.500, mediante a emissão de até 93.000.000 de novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 3,50 por ação, para subscrição privada, sem alteração do grupo de controle da Companhia e com compromisso de subscrição e integralização do valor mínimo do aumento de capital pelos atuais acionistas controladores do BI&P. Será permitida a homologação parcial do aumento de capital, desde que o montante subscrito atinja o mínimo de R\$ 245.000. A capitalização visa fortalecer o balanço patrimonial do BI&P e das suas subsidiárias, de forma a permitir o atendimento aos requisitos de Basileia e, com isso, retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades.

A Companhia esclarece ainda que, após entendimentos entre os acionistas integrantes do bloco de controle do banco (composto por Manoel Félix Cintra Neto, Luiz Masagão Ribeiro, Jair Ribeiro, Roberto Rezende Barbosa e Affonso Hennel), o Sr. Roberto de Rezende Barbosa será responsável pela integralização de aproximadamente 80% do compromisso firme de R\$ 245.000, tornando-se, assim, acionista majoritário.

Para obter esse volume de subscrição, o Sr. Roberto de Rezende Barbosa contará, a título gratuito, com a cessão de direitos de preferenciais dos atuais membros do bloco de controle e pessoas a ele relacionadas.

Diante a nova realidade, a companhia terá um novo acordo de acionistas, que produzirá efeitos após a integralização do aumento de capital e sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

(b) Emissão de instrumentos de dívida subordinada conversível

Ainda visando fortalecer a base de capital da Companhia, o BI&P emitirá Instrumentos de Dívida Subordinada Conversíveis, que estarão aptos a integrar, após autorização a ser obtida junto ao Banco Central do Brasil, o Patrimônio de Referência – Nível II da Companhia, no montante de R\$ 55.000, conversíveis em ações, pelo preço de conversão de R\$ 3,50 por ação. Tal emissão contará com o compromisso de subscrição e integralização pelos acionistas controladores, observado o exercício do direito de preferência dos demais acionistas.

(c) Nova estrutura de comando

Em 29 de março de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi indicada uma nova Diretoria Executiva, composta por um time de profissionais renomados e de grande expressão no setor financeiro. Foram indicados Fernando Fegyeres, como novo Diretor Geral, e Alexandre Teixeira, como Diretor

Notas Explicativas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Executivo. Na estrutura da direção, permanecerão os atuais executivos André Jacintho Mesquita, Jair da Costa Balma e Cláudio Roberto Cusin.

Estas indicações, que foram efetuadas na sequência da deliberação sobre o aumento de capital, realizada na Assembleia Geral Extraordinária de 27/03/2019, foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia e, caso aprovadas, serão submetidas à aprovação do Banco Central do Brasil, e serão parte importante do processo de reposicionamento da instituição e de retomada do seu crescimento.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Banco Indusval & Partners S.A. (Indusval & Partners)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) - ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e suas controladas ("Indusval & Partners Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e do Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria em 2018 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do ano anterior.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas explicativas 2c(v), 3(e) e 6(a))

Porque é um PAA

A determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é um processo que requer julgamento e utilização de critérios na determinação do risco de crédito por parte da Administração e é fundamentada na análise individual das operações levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). As classificações de risco de clientes são atribuídas por modelo interno da Administração.

Considerando a relevância dos montantes envolvidos bem como o exposto acima, essa é uma área de estimativa contábil crítica que continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, realizamos a atualização do entendimento dos desenhos e dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa que incluem: (i) o processo de concessão de crédito e a respectiva análise de risco do devedor; (ii) a totalidade da base de dados da carteira de crédito; (iii) o registro das provisões e as divulgações em notas explicativas, bem como testamos os processos estabelecidos pelo Banco para cumprimento das normas estabelecidas pelo CMN.

Recalculamos as provisões com base nas atribuições de risco de crédito definidos pela Administração e nos atrasos das operações. Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos que demonstram os saldos das provisões por operação, bem como analisamos os critérios utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração para determinação e registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Bens não de uso próprio (Notas explicativas 3(f) e 8(c))

Porque é um PAA

O Banco possui registrado em seu ativo bens não destinados ao uso próprio, correspondentes a imóveis, veículos, máquinas e equipamentos e quotas de capital de empreendimento imobiliários, que foram retomados ou recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Esses bens são ajustados ao seu valor recuperável, por meio de constituição de provisão que considera as características de cada classe de ativo.

Pela subjetividade e pelas diversas premissas utilizadas pela Administração no processo de mensuração que podem afetar significativamente a apuração do valor recuperável desses bens, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento das metodologias de cálculo e análise das premissas utilizadas pela Administração para definição do valor recuperável dos bens, bem como realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Realizamos em base amostral o recálculo do valor recuperável de determinados itens selecionados considerando as premissas definidas pela Administração.

Adicionalmente, realizamos a análise da consistência dos valores apurados em vendas realizadas com seus os valores recuperáveis estimados.

Consideramos que as premissas e metodologias adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Créditos tributários (Notas explicativas 2c(iv) e 11b, 11c, 11d, 11e)

Porque é um PAA

O Indusval & Partners Consolidado possui créditos tributários provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido e prejuízos fiscais de imposto de renda e bases de cálculo negativas sobre contribuição social, reconhecidos até 31 de dezembro de 2018, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Conforme nota explicativa 11(e), a partir de 2017 o Banco deixou de reconhecer novos créditos tributários de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social em decorrência do não atendimento dos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 3.059/02 do Banco Central do Brasil.

Essa projeção de lucros, que foi aprovada pelo Conselho de Administração, envolve julgamentos e premissas subjetivas utilizadas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro.

Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, continuamos considerando essa área de estimativa crítica como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, atualizamos o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do CMN e do Banco Central do Brasil, bem como obtivemos o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Analisamos a razoabilidade dessas premissas com as informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Também, realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Adicionalmente, realizamos a consistência das informações divulgadas em notas explicativas com as informações auditadas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Limite operacional e alienação de investimento (notas explicativas 16(e), 20(a) e 20(b))

O Indusval & Partners Consolidado em 31 de dezembro de 2018 apresenta limite operacional mínimo inferior ao estabelecido pela Resolução nº 4.193/13.

O Banco está implementando um plano de ações para o reenquadramento aos limites mínimos acima mencionados. Como parte desse plano, destacamos: (i) conforme nota explicativa 2(b), em novembro de 2018, foi concluída a venda de ações de parcela de sua participação na Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores; (ii) conforme nota explicativa 20(a), a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 245 milhões; e (iii) conforme nota explicativa 20(b), serão emitidas dívidas subordinadas conversíveis no valor de R\$ 55 milhões, que deverão estar aptas a integrar o Patrimônio de Referência do Banco.

As operações mencionadas nos itens (ii) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação do Banco Central do Brasil.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria devido a relevância do tema.

Porque é um PAA

Nossos procedimentos consideraram entre outros, a análise das premissas para cálculo dos limites operacionais e o confronto entre o demonstrativo de limite operacional efetuado pela Administração e o divulgado nas demonstrações financeiras.

Em relação a operação de venda de parcela da participação na Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, verificamos a liquidação financeira da operação de acordo com o estabelecido em contrato.

Para o aumento de capital, efetuamos a leitura do fato relevante e da ata de aprovação de Assembléia Geral de Acionistas emitidos pelo Indusval & Partners e reuniões com a Administração do Banco para entendimento dos reflexos deste aumento de capital nas operações do Banco.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Indusval & Partners Consolidado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração do Indusval & Partners Consolidado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os abaixo subscritores, integrantes da Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A., DECLARAM, nos termos do Artigo 25 parágrafo 1º item VI da Instrução CVM 480 de 07.12.2009, que reviram e discutiram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 do Banco Indusval S.A. e concordam que tais Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia no período.

São Paulo, 29 de março de 2019.

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

CPF/MF 022.718-058-56

LUIZ MASAGÃO RIBEIRO

CPF/MF 525.253.688-00

ANDRE JACINTHO MESQUITA

CPF/MF 071.767.968-31

CLAUDIO ROBERTO CUSIN

CPF/MF 051.156.318-30

JAIR DA COSTA BALMA

CPF/MF 783.929.188-00

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os abaixo subscritores, integrantes da Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A., DECLARAM, nos termos do Artigo 25 parágrafo 1º item V da Instrução CVM 480 de 07.12.2009, que, com base no seu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões posteriores sobre os resultados de auditoria, concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 29 de março de 2019.

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

CPF/MF 022.718-058-56

LUIZ MASAGÃO RIBEIRO

CPF/MF 525.253.688-00

ANDRE JACINTHO MESQUITA

CPF/MF 071.767.968-31

CLAUDIO ROBERTO CUSIN

CPF/MF 051.156.318-30

JAIR DA COSTA BALMA

CPF/MF 783.929.188-00